

ANAIS DA 38ª MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

REVI^{CO}



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 19, n. s. 4, dez. 2021

ANAIS DA 38^A MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

REVI^{CO}



Revista de Iniciação Científica em Odontologia

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 19, n. s. 4, dez. 2021

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente da 38ª MICO	P. 05
Mensagem da Vice-presidente da 38ª MICO	P. 06
Iniciação Científica	P. 07
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 08
Resumos dos Trabalhos Apresentados	P. 09

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 19, número 4, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 19 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA 38ª MICO

Leonardo de Freitas Ferreira

Presidente da 38ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Ao presidir esta edição da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), o desafio de permanecer trazendo ao público um evento de sucesso, com palestras relevantes e uma apresentação de trabalhos pertinentes e de qualidade foi o norte do planejamento de tudo que fizemos.

O legado de 19 anos de encontros semestrais, se consagra nesta 38ª edição, e agradeço a todos que confiaram em minha competência e capacidade de presidir esta edição. De modo online alcançamos diversos estados e cidades que antes não se faziam possível, e agora na nova realidade que temos se torna possível e concreto, tornando mais acessível e amplo o acesso a eventos científicos para graduandos e pós-graduandos da área odontológica.

Durante essa edição do evento, ocupando o cargo da presidência, tive a brilhante oportunidade de desenvolver competências e habilidades amplas no âmbito pessoal e coletivo, que são fundamentais para me tornar um profissional com maior aptidão as dinâmicas do mercado de trabalho e da academia, bem como obtive um ótimo crescimento pessoal a partir de todo esse panorama da organização do evento.

Ademais agradeço aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), por me permitir tal oportunidade de vivência na graduação e por todo apoio prestado pela equipe de organização do evento que aceitaram juntamente a mim, conduzir e realizar essa missão com maestria, sem essa equipe nada seria possível.

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE

Nathalya Schmitt da Silva

Vice-presidente da 38ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Tenho a oportunidade de continuar o trabalho da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia como vice-presidente da 38ª edição e futura presidente da 39ª edição, faço isso com muita felicidade e orgulho. A ciência tem o poder de mudar vidas e transcender um conhecimento local em mundial. Por meio disso, agradeço aos palestrantes, por todo apoio e palestras maravilhosas.

Agradeço a todos que se esforçaram para submeter no nosso evento, realizando apresentações e publicações de trabalhos científicos. Agradeço imensamente ao presidente Leonardo e a todos os professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), por toda a confiança depositada. Sou grata também a todos os membros da comissão organizadora, que fizeram com que essa edição fosse incrível. Meu muito obrigada!

| INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Maria Leticia Barbosa Raymundo

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A pesquisa científica é imprescindível para a formação profissional do aluno. É uma forma de produzir conhecimento e contribuir para sua qualidade de vida intelectual. Além disso, é considerada um dos pilares essenciais para a graduação, juntamente ao ensino e a extensão.

A Iniciação Científica é o primeiro contato que o estudante tem com a produção de informações no âmbito acadêmico, através do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação Científica), financiado pelo CNPq e pela UFPB.

Através da Mostra de Iniciação em Pesquisa Científica (MICO) há o incentivo à produção científica e ao pensamento crítico. Os alunos são estimulados a desenvolver habilidades de escrita, interpretação e avaliação de trabalhos. Dessa forma, a troca de experiência entre discentes, docentes e profissionais da área, proporcionada pelo evento, contribui com para a produção de informações e conhecimento.

EDITORES ACADÊMICOS

Leonardo de Freitas Ferreira (Graduando, Odontologia, UFPB).

Thiago Lucas da Silva Pereira (Graduando, Odontologia, UFPB).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Eduarda Gomes Onofre de Araújo (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Maria Alice da Silva Ferreira (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Maria Letícia Barbosa Raymundo (Graduanda, Odontologia, UFPB).

Panmella Pereira Maciel (Doutoranda, Odontologia, UFPB).

Vitória Régia Rolim Nunes (Graduanda, Odontologia, UFPB).

PC01

Desafios para a adequação da monitoria de histologia I ao estilo remoto na pandemia da COVID-19: um relato de experiência.

Ademir Ernesto Rodrigues Neto; Adriana Moreira Ferreira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira; Frederico Barbosa de Sousa, Ana Maria Chaves Pereira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ademir.neto@academico.ufpb.br

Introdução: Diante do cenário pandêmico da COVID-19, houve a necessidade da adaptação das atividades acadêmicas para o estilo remoto. A monitoria de Histologia I do curso de Odontologia, projeto desenvolvido integralmente dentro dos laboratórios da disciplina, na qual possuía os microscópios ópticos e o acervo de lâmina local como principal ferramenta metodológica, sofreu mudanças que exigiu a adoção de novas metodologias ativas e ferramentas pedagógicas que adequassem o projeto para o modelo remoto. **Objetivo:** Reportar os desafios e estratégias adotadas pelos monitores para viabilizar a execução remota da monitoria da disciplina de Histologia I do curso de Odontologia. **Relato de experiência:** O principal desafio enfrentado pelos monitores foi substituir o uso dos microscópios ópticos e do acervo de lâminas histológicas da disciplina como ferramenta pedagógica. Diante disso, o uso dos atlas virtuais foi uma nova metodologia que possibilitou o acesso dos monitores a um diversificado acervo de lâminas histológicas, o que permitiu o ensino prático da histologia básica remotamente. O Google Classroom foi a plataforma usada como veículo oficial de comunicação e de repasse de materiais didáticos. Através do Google Meet, houveram a realização de encontros síncronos para revisão teórico-prática dos conteúdos programáticos. O Google Forms e o Kahoot! foram metodologias ativas adotadas para a aplicação de atividades de fixação, simulados teórico-práticos e a gamificação dos conteúdos da disciplinas. **Conclusão:** o ensino remoto exigiu dos monitores a capacidade de reinvenção e inovação no uso de metodologias ativas, o que possibilitou a execução da monitoria no estilo remoto.

Palavras-chave: Histologia. Métodos de Ensino. Covid-19.
Área temática: 1.1 - Biologia Craniofacial.

PC03

Enxertia nasal para tratamento cirúrgico de seqüela pós-trauma de face: Relato de caso.

Tharcísio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Ângelis Alves Silva; Breno Macedo Maia; Caio Pimenteira Uchôa; Alfredo Lucas Neto*.

Faculdade Nova Esperança- FACENE
tharcisio780@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso cirúrgico de tratamento de seqüela após fratura complexa de ossos nasais. **Relato de caso:** Paciente W.F.C.S., sexo masculino, 23 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). No atendimento inicial o paciente apresentava extenso ferimento em face e perda de fragmentos ósseos nasais. Em acompanhamento após 30 dias do trauma, o paciente apresentou um afundamento dos tecidos moles em região de dorso nasal e leve desvio, além de relato de déficit respiratório em narina esquerda. Após programação cirúrgica, o paciente foi submetido ao procedimento sob anestesia geral, que ocorreu 90 dias após o trauma. Foi realizado a retirada do enxerto craniano da região do osso parietal do paciente através de acesso coronal. Após modelagem do enxerto, cujo foi inserido em região de dorso nasal pelo próprio acesso coronal (enxertia do tipo Cantlever), sendo o mesmo de comprimento adequado para a sustentação do dorso nasal entre as abóbadas alares e a ponta do nariz, fixado com placa e parafusos de titânio em posição que preservasse o ângulo naso-frontal do paciente. Como protocolo do serviço, o pós-operatório foi acompanhado com retornos pré-estabelecidos, onde não foram observadas complicações inerentes a técnica cirúrgica. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico de enxertia nasal traz uma melhor qualidade de vida para os pacientes, tanto na questão fisiológica, quanto na estética da face sequelada pelo trauma.

Palavras-chave: Traumatismos faciais. Acidentes. Enxerto autólogo.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilofacial.

PC02

Comunicação bucosinusal associada a extração de elemento dentário: Relato de caso.

Aline Batista dos Santos; Anna Maria Jácome de Moura; Vinícius Nascimento Silva; Caio Bruno Feitosa Albuquerque; Tasso Assuero Menezes Honorato; Caio Pimenteira Uchoa; Alfredo Lucas Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU
alinebatistas@outlook.com

Introdução: A ocorrência de comunicação bucosinusal pode ser resultante de complicações em exodontias de molares superiores em virtude da sua proximidade com o seio maxilar, podendo gerar sinusite aguda ou crônica nos pacientes. **Objetivo:** Relatar o caso da remoção cirúrgica de raiz dentária presente em seio maxilar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, compareceu ao Hospital de Trauma de Campina Grande, relatando fortes dores em hemiface esquerda há aproximadamente 01 ano, sensação de "gosto ruim" em cavidade oral, secreção sanguinolenta e sintomas de sinusite. O histórico clínico contém tentativas de extração do elemento dentário 26 com apenas 2 raízes removidas. No exame clínico foi evidenciado edema intra e extra-oral recorrente relatado pela paciente. O diagnóstico, através de tomografia computadorizada (TC), foi de comunicação bucosinusal, fragmento radicular em seio maxilar esquerdo e cisto inflamatório. Foi planejada a remoção cirúrgica com anestesia geral, sendo realizado o acesso de Caldwell-Luc para remoção de corpo estranho e posterior curetagem de lesão inflamatória, além de fistulectomia e rotação de bola de bichat para recobrimento do defeito. Avaliou-se no pós-operatório a paciente clinicamente em retornos agendados e através de exame de imagem confirmando a eficácia do tratamento. **Conclusão:** É necessário o emprego correto das técnicas de exodontia de elementos dentários afim de evitar complicações, sendo o exame de imagem pós-operatório de grande valia para o diagnóstico. Nesse caso, a remoção da raiz dentária do seio maxilar através do acesso de Caldwell-Luc e rotação de bola de Bichat, mostrou-se uma técnica eficaz.

Palavras-chave: Cavidade bucal. Exodontia. Tomografia computadorizada.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilofacial.

PC04

Fratura do complexo zigomático orbital em paciente vítima de acidente desportivo: relato de caso.

Louise Bárbara Azevedo da Silva; Bethânia Lara Silveira Freitas; Thales Peres Candido Moreira; Rodrigo Calado Nunes e Souza*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.
louiseazevedo.odonto@gmail.com

Introdução: O osso zigomático é uma estrutura anatômica importante na sustentação do esqueleto facial e na harmonização do contorno da face, sendo o ponto de maior proeminência da bochecha. A alteração no posicionamento deste osso pode provocar diminuição na abertura bucal, alteração na posição do globo ocular e limitação na sua motilidade, além de um prejuízo estético na face. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente vítima de acidente desportivo, diagnosticado com fratura do complexo zigomático orbitário esquerdo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, de 26 anos, foi vítima de acidente desportivo, devido a isso foi solicitado a tomografia computadorizada de face e a reconstrução tridimensional do esqueleto facial e observou-se íntimo contato do arco zigomático esquerdo fraturado com o processo coronoide mandibular ipsilateral. Clinicamente, o paciente apresentava uma abertura bucal limitada (trismo), degrau ósseo em margem infra-orbital, equimose e edema periorbital, hemorragia subconjuntival, perda de projeção em região zigomática e parestesia infra-orbital. O caso foi conduzido pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do hospital municipal Dr. Mario Gatti, em Campinas – São Paulo, utilizando a técnica de redução fechada, sob anestesia local e sedação mínima. A análise clínica e tomográfica do caso pelo cirurgião bucomaxilofacial para esta modalidade de tratamento, evita procedimentos mais invasivos e longos períodos de internação hospitalar. **Conclusão:** Diante disso, a técnica conservadora reestabeleceu e preservou a estrutura anatômica do paciente. E resultou em um excelente pós-operatório sem complicações estéticas e funcionais.

Palavras-chave: Osso zigomático. Redução Fechada de Fratura. Traumatismo.
Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucocomaxilofacial.

PC05

Manejo de luxação recorrente da ATM: Relato de caso.

Vitória Ribeiro Barbosa de Menezes; Ana Gisele Vasconcelos Bezerra; Rute Oliveira dos Santos; Mariana Emilia de Fonseca Basilio; Maria Eduarda Silva Barbosa; Alessandra Mirelly da Silva Melo; Paulo César Araújo Jerônimo; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/Graças
vickymenezes1999@gmail.com

Introdução: A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é o movimento anterior excessivo do côndilo mandibular, presente na mandíbula, para além da eminência articular, que se encontra no osso temporal. Sua fixação nessa posição, torna o paciente incapaz de retornar o côndilo à fossa glenóide. A etiologia pode ser espontânea ou traumática, como por exemplo, procedimentos odontológicos que o paciente permaneça com a boca aberta por bastante tempo ou até durante a fala e mastigação. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de luxação crônica da ATM, tratada com mini placa, bem como, discutir quanto às causas da ocorrência da luxação, fisiopatologia e tratamentos. **Relato de Caso:** Nosso estudo relata o caso da paciente do gênero feminino, 22 anos de idade, melanoderma, que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração, Recife-PE, com histórico de 08 episódios de luxação da ATM, durante um espaço de 03 anos, já sendo tratada de forma conservadora anteriormente, mas não alcançando resultados satisfatórios. A paciente apresentava côndilos com anatomia preservada e eminência articular rasa bilateral, graças a isso foi escolhido tratamento com anteparo (miniplaca). **Conclusão:** A luxação da ATM causa dor e ansiedade considerável nos pacientes e dessa forma, é imprescindível que o cirurgião tenha total conhecimento das causas da ocorrência e origem da luxação da ATM para melhor traçar a resolução do caso, a fim de evitar demais problemas.

Palavras-chave: Luxações Articulares. Articulação Temporomandibular. Cirurgões Bucomaxilofaciais.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC07

Transplante dentário de elemento impactado em base de mandíbula: relato de caso.

Ilda Khatania Pereira da Silva Cavalcante; Carlson Batista Leal; Stephanie Evangelista Lima; Davi Felipe Neves Costa*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
khatania_cavalcante122@hotmail.com

Introdução: O transplante dentário é a substituição de um dente perdido ou ausente por um elemento transplantado. As causas mais frequentes para o transplante dentário são: cáries extensas, indicações ortodônticas, dentes impactados que não podem erupcionar dentro da oclusão normal, dentes supranumerários e finalidades estéticas. O momento ideal para a realização deste procedimento se dá, quando o elemento dentário atinge entre a metade e três quartos do comprimento radicular, e o forame apical está aberto. **Objetivo:** Face ao exposto, este trabalho tem o objetivo de relatar o caso de um paciente submetido a um transplante dentário do elemento 47. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, compareceu ao ambulatório para realizar extrações de dentes em mandíbula com indicação ortodôntica. A radiografia panorâmica e tomografia Cone Beam mostraram o dente 47 na posição vertical em base da mandíbula, envolvida em sua coroa com uma imagem radiolúcida com margens bem circunscritas, e o elemento 48 incluso, com 1/3 da raiz formada. Foi realizado exodontia do dente 48 e transplante do dente 47 para uma posição coronal, sob infra oclusão e estabilizado com uma fixação semirrígida. Foi usado membrana de L-PRF como coadjuvante para indução da regeneração óssea. Segue em acompanhamento 60 dias após o procedimento, com estabilidade do dente 47 em infra oclusão. **Conclusão:** O tratamento descrito propiciou o restabelecimento de uma oclusão funcional, sem que, para isso, fosse necessária a confecção de uma prótese ou implante. Os transplantes dentais são uma alternativa importante e viável dentro da prática cirúrgica conservadora e para reabilitação de pacientes jovens.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Cirurgia Bucal. Transplante Autólogo.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC06

Remoção de piercing em lábio inferior: Relato de caso.

Vitória Ribeiro Barbosa de Menezes; Ana Gisele Vasconcelos Bezerra; Rute Oliveira dos Santos; Mariana Emilia de Fonseca Basilio; Maria Eduarda Silva Barbosa; Alessandra Mirelly da Silva Melo; Paulo César Araújo Jerônimo; Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/Graças
vickymenezes1999@gmail.com

Introdução: O piercing consiste na perfuração da pele ou de tecidos adjacentes, com o intuito de inserir um objeto metálico. Por ser um procedimento invasivo, a sua instalação pode trazer diversos transtornos. As complicações mais recorrentes são o sangramento, trauma tecidual e infecções, principalmente quando instalados na cavidade bucal. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente que após trauma local apresentou intrusão de piercing em lábio inferior. **Relato do caso:** Paciente do gênero feminino, 21 anos de idade, que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Face, Recife-PE, com história de presença de corpo estranho em lábio inferior há 15 dias em média, evoluindo com infecção local e febre. O exame físico apresentava aumento de volume endurecido à palpação em região de lábio inferior, acompanhado de sinais flogísticos, enquanto o exame de imagem sugeria presença de material radiopaco compatível a corpo estranho em lábio inferior. A paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia local para remoção do piercing no interior do tecido mole e lhe foram prescritos antibióticos por via oral. A mesma segue em acompanhamento ambulatorial há 02 anos, sem sinais de complicações. **Conclusão:** Através das informações presentes, é possível discutir sobre uma das complicações decorrentes da utilização do piercing oral/perioral, evidenciando efeitos nocivos e traumáticos nos tecidos moles da cavidade oral após a aplicação do piercing. É necessário reforçar a conduta informativa do cirurgião-dentista para com os seus pacientes adeptos ao uso de piercing oral/perioral sobre os riscos potenciais à saúde que a inserção da joia pode causar.

Palavras-chave: Piercing Corporal. Inflamação Labial.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC08

Tratamento cirúrgico de fratura complexa dos terços médio e inferior da face: Relato de caso.

Tharcisio Veríssimo Dantas Nóbrega; Tasso Assuero Menezes Honorato; Joana de Ângelis Alves Silva; Breno Macedo Maia; André Vagjel Fernandes*.

Faculdade Nova Esperança- FACENE
tharcisio780@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso cirúrgico de tratamento de fratura complexa dos terços médio e inferior da face. **Relato de caso:** Paciente D.L.C., sexo masculino, 23 anos, feoderma, vítima de acidente motociclístico e encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG). Ao exame clínico demonstrava escoriações e ferimentos em face, edema em hemiface direita, hematoma periorbital e hiposfagma em olho direito, motricidade e acuidade visual preservadas, crepitação em região anterior de mandíbula, oclusão preservada e perda de projeção zigomática do lado direito. O exame de Tomografia Computadorizada revelou fraturas complexas em região anterior de mandíbula e em osso zigomático direito, com fragmentação de corpo e envolvimento de arco zigomático. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral, onde foram realizados os acessos hemicoronar, subtarsal, vestibulo-maxilar e vestibulo-mandibular. Posteriormente, foi realizada redução das fraturas e fixação das mesmas com placas e parafusos de titânio, e instalação do dreno de sucção no acesso coronal. **Conclusão:** Na maioria dos acidentes motociclísticos, acontecem fraturas em mais de uma região da face, sendo necessário que haja as devidas correções das fraturas para a recuperação da função e do padrão normal dos terços da face.

Palavras-chave: Fixação de fratura. Traumatismos faciais. Traumatologia.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC09

Tratamento cirúrgico de fratura do Complexo Zigomático-Maxilar: relato de caso.

Vinicius Nascimento Silva; Anna Maria Jácome de Moura; Aline Batista dos Santos; Caio Bruno Feitosa Albuquerque; Tasso Assuero Menezes Honorato; Caio Pimenteira Uchoa; Alfredo Lucas Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

vin.odonto@outlook.com

Introdução: O complexo zigomático é considerado uma das estruturas ósseas da face com alta ocorrência de fraturas, tendo sua estrutura anatômica e localização como fatores contribuintes para essa ocorrência. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de fratura de osso zigomático através da redução e fixação com placas e parafusos de titânio. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, chega ao Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, relatando acidente motociclístico. O exame físico revelou depressão e degrau palpável em margem infra-orbital direita, equimose periorbitária, hiposfagma bilateral, acuidade visual e motricidade ocular preservadas. Foi solicitado exames imaginológicos, onde o mesmo apresentou fratura do pilar Fronto-Zigomático, pilar Zigomático-Maxilar e borda Infra-orbital, todos do lado direito da face. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral com intubação nasotraqueal, sendo realizado o acesso vestibular maxilar direito, acesso supraorbitário direito e acesso subtarsal direito, no qual, foi seguido com a fixação das fraturas com 03 placas de titânio do sistema 1.5 e 2.0. Em retorno pós-operatório foi verificado através do exame clínico e exame de imagem pós-operatório, a correta fixação do osso zigomático e normalização funcional e estético do paciente. **Conclusão:** Em virtude achada clínicos, observou-se o grande comprometimento após a fratura zigomática, devido esta ser uma estrutura responsável pela sustentação e moldura da face. Por meio do reposicionamento ósseo e fixação com placas de titânio, é possível devolver a função, estética e saúde ao paciente.

Palavras-chave: Zigomático.Fratura.Fixação Óssea.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC10

Tratamento cirúrgico de fratura em região anterior de mandíbula: relato de caso.

Anna Maria Jácome de Moura; Vinicius Nascimento Silva; Aline Batista dos Santos; Caio Bruno Feitosa Albuquerque; Tasso Assuero Menezes Honorato; Caio Pimenteira Uchoa; Alfredo Lucas Neto*.

Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

annajacomeodontologia@gmail.com

Introdução: A mandíbula é frequentemente atingida por traumas, podendo resultar em fraturas, principalmente em acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. As fraturas mandibulares podem levar a grandes prejuízos estéticos e funcionais. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de Fratura de Mandíbula tratada pelo método de redução e fixação com placas e parafusos de titânio. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, vítima de um acidente motociclístico, compareceu ao Hospital de Trauma de Campina Grande apresentando má oclusão, mobilidade mandibular sob manipulação e equimose sublingual. Ao exame de imagem (Tomografia) foi observado fratura na região de parassínfise esquerda da mandíbula. O tratamento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral, onde foi realizado acesso vestibular mandibular (intra-bucal), realização da redução da fratura, bloqueio oclusal maxilo-mandibular e posterior fixação da mesma com placas e parafusos de titânio do sistema 2.0 nas zonas de tensão e compressão respectivamente. No pós-operatório de 30 dias, após análise clínica e tomográfica, verificou-se o correto alinhamento da fratura e reestabelecimento funcional do paciente. **Conclusão:** Deste modo, em casos de fraturas mandibulares (parassínfise mandibular), a abordagem do tratamento por meio de uma redução de fratura e fixação da mesma com placas do sistema 2.0, se mostra o tipo mais seguro e de baixo índice de complicação.

Palavras-chave: Mandíbula. Má Oclusão. Fraturas Mandibulares.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PCT1

Tratamento cirúrgico de fratura mandibular por meio da técnica de Champy: relato de caso.

Caio Bruno Feitosa Albuquerque; Aline Batista dos Santos; Anna Maria Jácome de Moura; Caio Pimenteira Uchoa; Tasso Assuero Menezes Honorato; Vinicius Nascimento Silva; Alfredo Lucas Neto*.

Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU

caio_albuquerque@icloud.com

Introdução: Dentre as ocorrências traumáticas faciais de maior recorrência estão as que acometem a região da mandíbula. Sobretudo, as decorrentes de acidentes automobilísticos envolvendo motocicletas. Tendo em vista a importância funcional de tal estrutura, é fundamental que se empregue uma técnica cirúrgica que promova sua devida reabilitação. **Objetivo:** Relatar caso de tratamento cirúrgico de paciente acometida por fratura de ângulo mandibular, pela técnica de Champy. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, 25 dias após envolvimento em acidente motociclístico, queixando-se de desconforto na mandíbula. No exame físico realizado, foi constatado que, havia contato oclusal prematuro do lado esquerdo, leve degrau palpável em região de ângulo esquerdo e leve mobilidade óssea sob manipulação. O exame de Tomografia Computadorizada evidenciou fratura de ângulo de mandíbula no lado esquerdo. Na paciente em questão, foi realizado o procedimento cirúrgico por meio da técnica de Champy, no qual se fixou uma única placa reta do sistema 2.0 na linha oblíqua externa da mandíbula (zona neutra) por meio de acesso intraoral, promovendo a devida estabilização da fratura. **Conclusão:** Diante do relato, conclui-se que o procedimento cirúrgico por meio da técnica empregada mostrou-se adequado e satisfatório, tendo em vista a eficácia da fixação das placas para estabilidade da lesão e a preservação estética e funcional da paciente, evitando-se de acesso cirúrgico extraoral, o qual pode resultar em cicatriz evidente e maiores lesões de tecidos e estruturas.

Palavras-chave: Acidentes. Fixação de Fratura. Mandíbula.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PCT2

Tratamento cirúrgico de Granuloma Central de Células Gigantes em maxila: Relato de Caso.

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa; Carlson Batista Leal; Ozawa Brasil Júnior; Raissa Leitão Guedes; Marjory Fernandes de Moura; Ana Mikaelly dos Santos Silva; Raquel Vieira Bezerra; Danilo de Moraes Castanha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

laryssamylenna@hotmail.com

Introdução: O Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG) é uma lesão proliferativa osteolítica benigna localizada, às vezes agressiva, consistindo de tecido fibroso com hemorragia, formação óssea reativa e desenvolvida especialmente no osso gnáticos. **Objetivo:** Relatar um caso de GCCG agressivo em maxila tratado por meio de ressecção cirúrgica. **Relato de Caso:** Paciente A.C.S., 43 anos, sexo feminino, foi encaminhada para o ambulatório do HULW-UFPB. Durante anamnese relatou aumento de volume assintomático na face com evolução de 3 meses, sendo esse observado no exame clínico, em terço médio da face lado direito, com extensa lesão proliferativa não neoplásica na maxila e deslocamento dos dentes envolvidos. Em tomografia computadorizada (TC) observou-se lesão multilobular hipodensa, bem delimitada, com até 3,91 cm de comprimento. Após realização de biópsia incisional e exames laboratoriais chegou-se ao diagnóstico de GCCG. Foram realizadas seis aplicações intralesionais semanais de Hexacetonida de triancinolona 20mg/ml visando diminuição da lesão, no entanto apresentou um discreto aumento em TC. Com isso, foi realizado tratamento cirúrgico para ressecção, o que causou grande defeito ósseo na região e comunicação da boca com as cavidades nasal e sinusal, fechada por meio de suturas com vicryl 3.0 envolvendo a mucosa vestibular da maxila e tecido mole do palato. No pós-operatório a paciente segue com boa cicatrização tecidual e em acompanhamento para reabilitação estético-funcional. **Conclusão:** O GCCG é uma lesão benigna, porém com grande potencial destrutivo, quando em sua variante agressiva, o diagnóstico preciso é de fundamental importância para o correto tratamento.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes. Granuloma. Triancinolona.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC13

Brain up - metodologia de estudo através de casos clínicos na liga de anatomia de cabeça e pescoço: relato de experiência.

Divaldo Luiz de Souza Marinho; Maria Celeida de Aquino de Araújo Gomes; Nawanny Nawmanely Cassiano da Silva, Pâmela Ferreira Duarte; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ

divaldoluiz10@hotmail.com

Introdução: As metodologias e atividades aplicadas pelas ligas acadêmicas são ferramentas fundamentais na construção da vida acadêmica. Como forma de estimular e acrescentar ao aprendizado do aluno foi criado o Brain Up, para desafiá-los a desenvolver novas habilidades e perspectivas de aprendizado além do padrão proposto pela grade curricular do curso, os quais são: leitura de literaturas, de artigos e apresentações de trabalhos. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre os casos clínicos propostos a cada grupo de ligantes da Liga de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LACAPE) através da metodologia Brain Up para contribuir significativamente na formação dos acadêmicos. **Relato de experiência:** A atividade foi voltada para o aprendizado e a discussão de casos clínicos, em que os ligantes foram divididos em 4 grupos de 5 pessoas com o intuito de responder perguntas acerca de artigos selecionados. Em seguida, na segunda etapa, foi realizada a discussão dos casos presencialmente, sendo proposta a confecção de slides para apresentação em grupos, e ao final foi realizado um debate acerca dos temas expostos e das condutas terapêuticas e cirúrgicas tomadas em cada situação específica. **Conclusão:** O Brain Up foi proposto aos ligantes com o intuito de aprofundar e aperfeiçoar o conhecimento dos membros, possibilitando um maior entendimento das diversas estruturas anatômicas e patologias correlacionadas, assim como da forma que a elas podem ser afetadas, proporcionando uma visão mais ampla e estruturada e possibilitando compreender de forma individual e específica a complexidade de cada caso, além de aguçar a capacidade de resolução de situações-problemas no ambiente clínico.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Ensino. Anatomia.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC15

Liga Acadêmica como ferramenta intensificadora do aprendizado da anatomia: relato de experiência.

Maria Celeida Aquino de Araújo Gomes; Ana Lúcia de Matos Paz; Anyelle Kiara Barbosa de Oliveira; Éria Félix de Pontes; Euler Félix de Pontes; João Pedro Medeiros Bezerra; Ranaissa Vieira da Silva; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÉ

celeidamaria98@hotmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LACAPE), idealizada pelos discentes de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa, tem suas ações voltadas para a promoção do ensino e aprendizagem da anatomia para estudantes. Em seus encontros híbridos semanais, os ligantes desenvolvem atividades extracurriculares de grande relevância para formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Cabeça e Pescoço (LACAPE) no planejamento e funcionamento da mesma e como suas atividades impactam na formação acadêmica. **Relato de Experiência:** A LACAPE surgiu da necessidade em aprender e aplicar a anatomia. Com este intuito, foram postas em prática diversas metodologias. À exemplo de palestras com profissionais da área, a fim de contextualizar a disciplina com as especialidades odontológicas; o Brain Up, com abordagem e discussão de casos clínicos; a elaboração de manuais aplicativos, como meio de suporte teórico-prático para os ligantes e a confecção de trabalhos científicos. Por ser uma área crucial, foi criado o Anatomy Day para aprimorar o conhecimento anatômico em laboratório, além da divulgação de conteúdo nas redes sociais e do uso de metodologias ativas de revisão dos conhecimentos adquiridos, por meio do Kahoot e do Review Day, ambos utilizando exercícios como ferramenta de recapitulação do conteúdo. **Conclusão:** A LACAPE é um fenômeno crescente que abre portas para experiências e aprendizados relevantes. Nesse sentido, a liga tem colaborado de forma significativa com a formação acadêmica, pessoal e profissional dos seus membros, tornando o ensino e a prática da anatomia mais atrativa, contextualizada e dinâmica.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Ensino. Anatomia.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC14

Contribuições da monitoria de Anatomia Humana na formação dos acadêmicos de Odontologia: relato de experiência.

Pablo Kauã Ladislau Freire; Anne Glícia Pontes Ferreira; Edy Victoria de Lima Fernandes Cirino; Lara Resende de Almeida Cunha; Matheus Medeiros de Souza; Savanna Avelar de Macêdo; Kauana da Silva Andrade; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÉ

pablokaua2009@gmail.com

Introdução: A Anatomia Humana é vista muitas vezes pelos discentes com um elevado grau de dificuldade, devido a quantidade de conteúdo incluída na disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria de Anatomia Humana com os alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa. **Relato de experiência:** A monitoria de Anatomia Humana tem como principal objetivo auxiliar os discentes com a disciplina, oferecendo maior tempo para os estudantes aprofundarem o conteúdo e tirarem dúvidas, através de aulas teóricas e práticas laboratoriais. Durante o período pandêmico vivenciado a partir de 2020, foi necessário adaptar as monitorias somente para o ambiente remoto, passando a utilizar plataformas virtuais, associando a atividades de revisão e fixação com a utilização de resumos, estudos dirigidos, plantão de dúvidas nos grupos de WhatsApp, laboratórios virtuais do BlackBoard e jogos, como Kahoot. Foi notório a dificuldade dos discentes durante esse período devido à ausência das peças cadavéricas para associar a teoria com a prática. Sendo isso resolvido apenas com o controle da covid-19, onde houve o retorno das monitorias nos laboratórios, em que é proposto uma revisão do conteúdo com o auxílio de peças sintéticas e reais para melhor compreensão. **Conclusão:** Por fim, é notória a colaboração das monitorias, sejam elas remotas ou presenciais, para o melhor aprendizado dos estudantes. Pode-se afirmar que o projeto acrescentou positivamente na formação acadêmica dos monitores e alunos.

Palavras-chave: Anatomia. Ensino. Odontologia.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC16

Liga acadêmica de Anatomia Cabeça e Pescoço como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência.

Anne Glícia Pontes Ferreira; Edy Victoria de Lima Fernandes Cirino; Fabrício Ferreira Vieira Filho; Lara Resende de Almeida Cunha; Lívia Maria Vitória da Silva Thó; Marialinda Melo de Lucena; Pablo Kauã Ladislau Freire; Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÉ

anne.glicia@gmail.com

Introdução: As ligas acadêmicas têm um papel importante no processo de aprendizado dos discentes em ambiente universitário. Essas instituições auxiliam no complemento de lacunas existentes durante a graduação, trazendo uma proposta de procura através de conteúdo extracurricular. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a experiência dos ligantes e diretores na fundação e promoção atividades da Liga Acadêmica de Anatomia de Cabeça e Pescoço (LACAPE), sediada na UNIPÉ. **Relato de experiência:** A LACAPE foi fundada em julho de 2021, com o objetivo de mostrar aos alunos a importância da anatomia de cabeça e pescoço dentro da área da saúde, vendo a necessidade de lembrar aos discentes a ligação direta da anatomia topográfica com os procedimentos feitos dentro de clínica. Essa extensão é composta por estudantes da saúde de universidades de João Pessoa-PB que cursaram a cadeira de anatomia cabeça e pescoço de forma satisfatória mediante processo seletivo prévio. As reuniões da liga iniciaram de forma presencial, onde se utilizou, no primeiro encontro, uma dinâmica como forma de estimular a interação entre os ligantes, relembrando princípios da anatomia. Logo, os criadores passaram a utilizar metodologias ativas, e desde então, nas atividades semanais são realizadas ações visando o envolvimento dos discentes, com jogos virtuais, gincanas e apresentações de casos clínicos, assim como aulas pertinentes na área de anatomia de cabeça e pescoço. **Conclusão:** Assim, é evidente as possibilidades enriquecedoras que a LACAPE proporcionou aos ligantes, de forma a contribuir para sua formação acadêmica e científica, tornando mais firme o aprendizado da anatomia topográfica para a profissão.

Palavras-chave: Educação. Odontologia. Anatomia.

Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC17

Semana de Anatomia Aplicada a Odontologia (SEMANATO) em pandemia do COVID 19: Relato de experiência.

Lara Resende de Almeida Cunha; Anne Glícia Pontes Ferreira; Edy Victoria de Lima Fernandes Cirino; Marialinda Melo de Lucena; Matheus Medeiros de Souza; Pablo Kauã Ladislau Freire; Savanna Avelar de Macêdo; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
lararesende11@outlook.com

Introdução: No período entre dia 09 ao dia 13 de agosto de 2021, foi realizado no UNIPÊ, um evento intitulado de "Semana de Anatomia Aplicada à Odontologia (SEMANATO)", com o intuito de contribuir para formação de profissionais de Odontologia conhecedores da Anatomia do corpo humano. **Objetivo:** Relatar a experiência dos atores envolvidos na SEMANATO, durante a pandemia do COVID 19. **Relato de experiência:** A SEMANATO foi desenvolvida para os estudantes dos quatro primeiros períodos do curso de Odontologia como atividade complementar, em virtude das restrições da pandemia do COVID 19. O evento ocorreu de forma presencial nos Laboratórios de Anatomia Humana do UNIPÊ. Foram realizadas 16 oficinas, cada uma com carga horária de 4 horas, sendo oferecidas 22 vagas em cada oficina. Participaram do evento 131 alunos, 16 monitores e 03 professores do curso de Odontologia do UNIPÊ. As temáticas das oficinas foram: ossos, músculos e articulações da cabeça e pescoço; sistema nervoso central; nervos cranianos; sistema respiratório; sistema circulatório e vasos da cabeça e pescoço; sistema digestório, sistema urinário; e, anatomia da face. Os participantes receberam um certificado de 04 horas por participação em cada oficina. Nas oficinas, foram construídos roteiros práticos e estudadas as peças sintéticas e cadavéricas disponíveis no laboratório, estimulando a interatividade entre os monitores e alunos. **Conclusão:** O evento teve uma grande adesão e interação dos participantes, auxiliando na consolidação do conhecimento teórico-prático da disciplina de Anatomia Humana e de cabeça e pescoço de todos os envolvidos, durante a pandemia do COVID 19.

Palavras-chave: Educação. Odontologia. Anatomia.
Área temática: 1.3 – Anatomia.

PC19

Avaliação ex vivo da precisão do limite apical de instrumentação do motor endodôntico Sensory em diferentes cinemáticas e funções apicais.

Maria Laura de Souza Costa; Yuri Henrique Melo Damasceno de Andrade; Maurício Dantas de Sousa Silva; Ana Alice Dionizia da Silva; Joana Lourenço Rodrigues; Maria Emilly Rodrigues Araujo; Layara Dara de Aquino Vilar; Isaac de Sousa Araújo*.

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
lauracosta267@email.com

Introdução: os equipamentos integrados são dispositivos modernos que unem a agilidade da instrumentação mecanizada à segurança dos localizadores eletrônicos foraminais para controle do limite apical durante o preparo endodôntico. **Objetivo:** avaliar ex vivo a precisão do controle do limite apical de instrumentação proporcionado pelo motor endodôntico Sensory, em diferentes cinemáticas e funções apicais. **Metodologia:** oitenta dentes pré-molares inferiores humanos tiveram o acesso, preparo cervical e forames apicais padronizados. Os dentes foram submetidos a aferição do Comprimento Eletrônico do Canal (CEC) pelo motor Sensory (Schuster, Santa Maria, Brasil) no modo integrado, ajustado em diferentes funções apicais (Apical Stop e Slow Down+Apical Stop) e cinemáticas (rotatória e recíprocante); e no modo localizador apical, até o forame apical (0.0). **Resultados:** os valores de precisão observados foram 100%, 95%, 95% para os grupos Rotatório e Apical Stop + Slow Down, Rotatório + Apical Stop, Recíprocante + Apical Stop, respectivamente, com tolerância definida em $\pm 0,5$ mm. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os grupos. **Conclusão:** dentro das limitações deste estudo ex vivo, todas as combinações testadas de movimentos e controles apicais para o motor Sensory foram capazes de fornecer um limite apical adequado para o preparo mecânico de canais radiculares, semelhantes entre si.

Palavras-chave: Endodontia. Odontometria. Ápice dentário.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.
CAAE: 40177120.1.0000.5048

PC18

Avaliação da precisão dos métodos de odontometria eletrônica manual e integrada em comparação ao teste visual direto.

Maurício Dantas de Sousa Silva; Maria Laura de Souza Costa; Ana Alice Dionizia da Silva; Joana Lourenço Rodrigues; Maria Emilly Rodrigues Araújo; Layara Dara de Aquino Vilar; Isaac de Sousa Araújo*.

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
mauriciodss1599@gmail.com

Introdução: os Localizadores Eletrônicos Foraminais (LEFs) sofreram um avanço tecnológico significativo e se consolidaram como método e ferramenta na determinação do limite apical de instrumentação. **Objetivo:** comparar a precisão dos métodos eletrônicos manual e integrado na determinação do comprimento de trabalho em relação ao comprimento real do canal determinado pelo método visual direto. **Metodologia:** oitenta dentes pré-molares inferiores humanos foram preparados e incluídos em modelo de alginato para testar o LEF Sensory em modo manual e modo integrado com rotação contínua e parada apical. Finalmente, o Comprimento Real do Canal (CRC) foi determinado pelo método visual direto. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste t de uma amostra e teste de Bland-Altman, para comparar a precisão dos diferentes métodos. **Resultados:** A comparação entre os métodos foi calculada em função dos valores absolutos dos erros médios e da precisão ($\pm 0,5$ mm) em relação ao CRC, obtendo-se, respectivamente: 0,18 mm e 100% (método integrado) e 0,27mm e 90%. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada entre os grupos e os valores tiveram distribuição homogênea acima e abaixo da média entre métodos. **Conclusão:** as duas modalidades eletrônicas avaliadas concordaram com o CRC obtido pelo método visual direto podendo ser utilizadas com segurança na prática endodôntica.

Palavras-chave: Endodontia. Odontometria. Ápice dentário.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.
CAAE: 40177120.1.0000.5048

PC20

Investigação ex vivo do diâmetro anatômico do segundo canal na raiz mesiovestibular de primeiros molares superiores humanos.

Joana Lourenço Rodrigues; Mylla Tamara de Amorim; Thamirys Costa Souza; Maria Emilly Rodrigues Araújo; Maria Laura de Souza Costa; Layara Dara de Aquino Vilar; Isaac de Sousa Araújo*.

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
joanalr1999@email.com

Introdução: a notável complexidade anatômica do primeiro molar superior, a alta incidência de tratamentos endodôntico e índices de falhas após a terapêutica nos leva a compreender a necessidade do conhecimento morfológico do sistema de condutos radiculares. **Objetivo:** investigar as características morfológicas e o diâmetro anatômico do segundo canal da raiz mesiovestibular de primeiros molares superiores. **Metodologia:** trinta e três primeiros molares superiores humanos com segundo canal na raiz mesiovestibular confirmados por exame exploratório, foram numerados e tiveram suas raízes mesiovestibulares seccionadas transversalmente em três níveis e, então, os fragmentos foram fotografados com microscópio digital, o que permitiu a realização das determinações do diâmetro anatômico do canal. **Resultados:** os valores médios e de desvio padrão dos diâmetros em cada nível, obtendo-se respectivamente 20,33 μ m e $\pm 9,12$ μ m (nível cervical), 20,33 μ m e $\pm 8,18$ μ m (nível médio) e 17,27 μ m e $\pm 6,93$ μ m (nível apical). **Conclusão:** os dados obtidos nesta pesquisa apontam para o caráter atrésico e conicidade irregular do conduto mesioopalatino e a necessidade de uso de instrumentos de ponta mínima 0,25 mm de diâmetro e baixa conicidade para o seu preparo.

Palavras-chave: Endodontia. Preparo do canal radicular. Anatomia.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.
CAAE: 33467820.5.0000.5048

PC21

Relação entre o forame apical e o ápice radicular em dentes anteriores superiores humanos.

Maria Emilly Rodrigues Araujo; Manuela Maria de Sousa Silva; Maria Natália Serafim Tavares; Joana Lourenço Rodrigues; Maria Laura de Souza Costa; Maurício Dantas de Sousa Silva; Ana Alice Dionizia da Silva; Isaac de Sousa Araújo*.

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
mariaemilly@gmail.com

Introdução: A anatomia da região mais apical do dente se reveste de bastante importância, pois é a partir dessa região que podemos definir o comprimento para execução de todas as etapas da terapia endodôntica. **Objetivo:** aferir, em condição *ex vivo*, a distância entre o forame principal e o vértice radicular de incisivos centrais, incisivos laterais e caninos superiores humanos, verificando a taxa de coincidência entre estas estruturas anatômicas, bem como a face de exteriorização do forame principal. **Metodologia:** 134 dentes anteriores superiores humanos, tiveram seus acessos realizados e a patência foraminal estabelecida com instrumentos tipo K #10. Os mesmos foram divididos em três grupos, em função do grupamento dentário pertencente: incisivo central (n=52), incisivo lateral (n=46) e canino (n=36), numerados de forma aleatória e fotografados com câmera digital acoplada ao Microscópio Digital, permitindo medir a extensão entre o forame apical e o vértice radicular. **Resultados:** as medidas médias e de desvio padrão dos comprimentos obtidas para cada grupo foram: 0,63 e 0,27 (incisivo central), 0,66 mm e 0,27 (incisivo lateral) e, 0,87 mm e 0,41 (canino). A taxa de coincidência forame/ápice para a amostra foi de 19,4%, sendo maior para os incisivos laterais (23,9%) e menor para os caninos (13,9%). A face palatina foi onde ocorreu a maior frequência de exteriorização do forame principal. **Conclusão:** os resultados desta pesquisa apontam para uma baixa taxa de coincidência forame-ápice em dentes anteriores superiores humanos, sendo a distância entre as estruturas anatômicas e face de exteriorização extremamente variável.

Palavras-chave: Endodontia. Anatomia. Ápice Dentário.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.
CAAE: 14600819.3.0000.5048

PC23

Uso do ultrassom na ativação da medicação intracanal: Relato de caso.

Natália Vitória de Araújo Lopes; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Paula Vanessa da Silva; José Rodolpho de Lima Dias; Enio Cordeiro Amaral*.

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG
nataliarauj@outlook.com

Introdução: A ativação ultrassônica da medicação intracanal (MIC) favorece a penetração desta em áreas de complexidade anatômica e nos túbulos dentinários. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico, com radiolucência perirradicular extensa, onde foi utilizada a ativação ultrassônica da medicação intracanal. **Relato de Caso:** Paciente compareceu a clínica escola da FIP Campina Grande para consulta com a queixa principal de “dor de dente muito forte”. Ao exame clínico e radiográfico apresentava-se com quadro de abscesso dento alveolar agudo na região do elemento dentário 12. Após anestesia, o acesso endodôntico foi conduzido, bem como o preparo do terço cervical e médio. Na segunda consulta, foi concluído o preparo químico mecânico (PQM) através de instrumentação manual. Foi realizado desbridamento foraminal com lima K Flex #20. A solução química auxiliar foi o Hipoclorito de Sódio a 2,5%. Como medicação intracanal utilizou-se a pasta Callen PMCC e ativação ultrassônica da mesma. Após sete dias, o paciente retornou assintomático, sendo conduzido a obturação pela Técnica da Compactação Lateral Ativa. A embocadura do conduto foi limpa com escova para câmara pulpar e álcool. O selamento provisório foi realizado com Cimento de Ionômero de Vidro, e o paciente encaminhado para a Clínica de Dentística. O caso relatado foi preservado por 11 meses. O paciente não apresentava sinais ou sintomas de reinfecção. Em exame radiográfico, evidenciou-se diminuição de área radiolúcida associada a região perirradicular. **Conclusão:** A ação antimicrobiana da MIC é potencializada com o uso do ultrassom, permitindo um menor tempo entre as consultas.

Palavras-chave: Endodontia. Ultrassom. Hipoclorito de Sódio.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PC22

Tratamento endodôntico em dente permanente com necrose pulpar.

Denise Caroline Batista Cabral; Amanda Evelyn Alves da Silva; Rachel Reinaldo Arnaud*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
denisecaroline200@live.com

Introdução: Condutos pulpares contendo necrose e lesão perirradicular são caracterizados por um somatório de alterações morfológicas que acompanham a morte celular em um tecido e devem ser tratados de forma diferenciada dos dentes com polpa viva. **Objetivo:** Descrever a necessidade do tratamento endodôntico de um dente com necrose pulpar decorrente de um trauma dentário, seus aspectos clínicos, características e diagnósticos. **Relato de Caso:** Paciente, 19 anos de idade, sexo masculino, compareceu a clínica escola de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), para dar continuidade a endodontia do dente 11 que havia sido iniciada em outro consultório. No exame clínico intraoral notou-se a presença de uma fístula assintomática na região vestibular do mesmo. No exame radiográfico, verificou-se que apresentava uma área radiolúcida unilocular na região próxima ao ápice do dente. O respectivo dente não respondeu aos testes de vitalidade pulpar, diagnosticando-se necrose pulpar com lesão periapical. O plano de tratamento foi traçado acerca do diagnóstico obtido e realizado em três sessões, iniciou-se a odontometria, logo após o preparo químico mecânico, por fim os canais foram obturados e o dente restaurado devidamente. **Conclusão:** Portanto, os resultados obtidos durante o tratamento endodôntico foram extremamente satisfatórios, com a remoção da polpa necrosada foi possível observar a regressão completa do abscesso crônico, evitando a progressão da lesão e oferecendo um excelente prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Infecção. Necrose Pulpar. Tratamento Endodôntico.
Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PC24

Importância da avaliação da microdureza do esmalte, em estudos *in vitro*, com uso de dentifícios em lesões de cárie e erosão dental.

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz da Cunha; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andersongforte.ag@gmail.com

Introdução: A cárie e a erosão dentária são processos químicos de alteração na superfície dentária que podem ter ou não natureza bacteriana, que resultam na perda superficial dos tecidos dentais duros. Os dentifícios fluoretados têm sido estudados como agentes preventivos e promissores no tratamento destas lesões. **Objetivo:** Relatar a experiência do tratamento de dentifícios sob a observação da microdureza de superfície do esmalte dentário. **Relato de experiência:** A avaliação de perda mineral foi realizada através da microdureza superficial do esmalte, com a utilização de um microdurômetro, subdividido em três etapas. Após a preparação dos espécimes de dentes bovinos, os blocos foram analisados pelo microdurômetro e dispostos, aleatoriamente, entre os grupos, de acordo com a sua medida de microdureza inicial (SH0). Em seguida, os espécimes foram imersos em soluções desmineralizantes e uma nova medida de microdureza foi realizada (SH1), para quantificar e conferir a formação efetiva das lesões de cárie e erosão. Posteriormente, realizou-se o tratamento com dentifícios e as ciclagens de pH. Ao final, novas medidas de microdureza foram realizadas na parte tratada (SH2), a fim de conferir o poder de remineralização, como o aumento da microdureza superficial. Além dos valores de microdureza individuais ou por grupo, foi possível fazer o cálculo dos percentuais de perda e remineralização, observados antes e após o tratamento do esmalte. **Conclusão:** A análise de microdureza superficial do esmalte dentário, considerado um método bastante utilizado na literatura, foi de fundamental importância nos estudos de avaliação de perda e ganho mineral superficial, na cárie e erosão.

Palavras-chave: Erosão. Cárie. Microdureza.
Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC25

Modelo de ciclagem de pH remineralizante no tratamento de lesões artificiais de cárie *in vitro*: Relato de experiência.

Anderson Gomes Forte; Juliellen Luiz da Cunha; Vitória Régia Rolim Nunes; Arthur Felipe de Brito Andrade; Ana Maria Barros Chaves Pereira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

andersongforte.ag@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma doença crônica e multifatorial, de natureza bacteriana, que é considerada um dos maiores problemas de saúde bucal. Dessa forma, os dentífricos têm sido bastante estudados, como agentes preventivos e promissores no tratamento de lesões cáries. **Objetivo:** Relatar a experiência da realização de ensaios de ciclagem de pH remineralizante na eficácia de dentífricos na remineralização da lesão cárie artificial em esmalte. **Relato de experiência:** Os ensaios de ciclagem de pH envolvem lesões de esmalte artificiais, tratados diariamente com produtos de higiene bucal e utiliza ciclicamente soluções de desmineralização e remineralização para imitar padrões de flutuação do pH oral. Para tanto, foram utilizados espécimes de esmalte bovino padronizados divididos em grupos e submetidos a ensaios de ciclagem de pH remineralizante para a análise do efeito do tratamento com os dentífricos. O ensaio de ciclagem de pH foi realizado durante 6 dias a 37°C, na qual os blocos foram imersos em uma solução remineralizadora. O desafio cariogênico foi realizado com uma solução de desmineralização por 2 horas a cada dia. Duas vezes ao dia os blocos de esmalte foram tratadas com slurries do creme dental teste, seguindo tal procedimento: (1) retirar as amostras da solução remineralizadora ou desmineralizadora; (2) lavar duas vezes com água destilada; (3) realizar o tratamento por um minuto sob agitação; (4) repetir a lavagem; (5) recolocar as amostras na solução remineralizadora. **Conclusão:** O método de ciclagem de pH é importante para a descoberta de atuação de dentífricos, em lesões de cárie, nos processos de remineralização, com a utilização de um ambiente em condições controladas.

Palavras-chave: Cárie dentária. Remineralização. Cremes dentais.

Área temática: 3.1 - Cariologia / Tecido Mineralizado.

PC27

Adoção de prática caseira ao ensino remoto de microbiologia oral na pandemia da COVID-19: um relato de experiência.

Edwíges Oliveira de Amorim; Laura Maria de Almeida Martins; Rilary Rodrigues Feitosa; Gisely Maria Freire Abílio de Castro; Vinicius Pietta Perez*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

edwíges.amorim@academico.ufpb.br

Introdução: A cavidade oral abriga uma variedade de microrganismo, os quais podem viver em simbiose com o meio bucal ou causar patologias. Diante disso, o estudo da microbiologia oral assume um papel de grande importância na formação do cirurgião-dentista. Com a Pandemia de COVID-19, houve a necessidade de que atividades práticas laboratoriais fossem adaptadas ao ensino à distância. **Objetivo:** Relatar a execução da prática caseira e os desafios encontrados durante esse experimento realizado com os alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba na monitoria da disciplina de Microbiologia Oral. **Relato de experiência:** Inicialmente, foi elaborado um roteiro com as instruções do experimento e enviado aos alunos. A prática consistia em utilizar gelatina incolor, água e caldo de carne na produção do meio de cultura nutritivo, visando promover o crescimento de microrganismos, a fim de observar a quantidade de bactérias e fungos coletados de diferentes locais. Devido às atividades serem realizadas em ambiente doméstico e com simplificações, alguns fatores poderiam influenciar os achados. O principal desafio enfrentado pelos monitores foi obter meios sólidos à temperatura ambiente, em razão disso, inúmeras modificações foram feitas no roteiro para que se alcançasse o objetivo. Todo o processo de execução foi fotografado pelos discentes e enviado para os professores por meio de um relatório. **Conclusão:** O ensino remoto exigiu dos monitores a capacidade de reinvenção e inovação no uso de metodologias ativas. As estratégias auxiliares adotadas comportaram-se como métodos eficientes para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Microbiologia Oral.

Palavras-chave: Microbiologia. Covid-19. Métodos de Ensino.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC26

Ação inibitória de produtos para higiene oral frente *Streptococcus mutans*: Estudo *in vitro*.

Maria Beatriz Souza de Lima; Iasmim Lima Marques; Maria Heloísa de Souza Borges; Maryana Marinho Barbosa Bastos; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

mariabeatriz1@gmail.com

Introdução: O desequilíbrio na microbiota da cavidade oral induz ao aparecimento de patologias bucais, sendo a cárie dentária a mais comum. A esta se associa a presença do *S. mutans*. **Objetivo:** Avaliar o efeito inibitório de cinco produtos para higiene oral sobre o *S. mutans*. **Metodologia:** O inóculo de *S. mutans* (UA159) foi padronizado por meio do espectrofotômetro a uma densidade óptica de 600nm, com concentração de 1,0 X 10⁵ UFC/mL. Após, 200 µL do inóculo foram semeados em placas de Agar Mitis Salivarius (MSA) e realizada a técnica de esgotamento com swaab. Em seguida, foram perfurados poços, nos quais foram depositados os produtos para higiene oral. Foram utilizados os dentífricos Bianco carbon detox pró-esmalte com carvão ativado; Colgate natural extracts; Elmex sensitive, diluídos em solução salina na proporção 1g:1mL; e 2 colutórios Listerine e Periogard. Posteriormente, as placas foram incubadas por 48 horas em microaerofilia. Ao término deste período, os diâmetros dos halos de inibição foram medidos com auxílio de um parquímetro digital, e a média desses diâmetros foi realizada. **Resultados:** Os dentífricos Colgate natural extracts, Elmex sensitive e Bianco apresentaram halo médio de inibição de 28,3; 26,1 e 23,3 mm, respectivamente. Enquanto o colutório Periogard obteve halo médio de inibição de crescimento de 25,9 mm. Listerine não inibiu o crescimento microbiano. **Conclusão:** Os produtos testados em sua maioria apresentaram atividade antimicrobiana sobre o *S. mutans*, nas diluições utilizadas.

Palavras-chave: Streptococcus mutans. Ação Antimicrobiana. Higiene Bucal.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC28

Atividade antimicrobiana de óleos essenciais frente *Streptococcus mutans*.

Maryana Marinho Barbosa Bastos; Iasmim Lima Marques; Maria Beatriz Souza de Lima; Maria Heloísa de Souza Borges; Verônica Cabral dos Santos Cunha de Assunção; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

marybastos2016@gmail.com

Objetivo: avaliar a atividade antimicrobiana dos óleos essenciais frente ao *Streptococcus mutans*. **Metodologia:** Os óleos essenciais utilizados foram lavanda, limão, melaleuca e copayba. Periogard® foi utilizado como controle positivo. O inóculo foi padronizado na concentração de 1x10⁵ UFC/mL, utilizando cepa de referência do *S. mutans* (UA159). Inseriu-se 200 µL do inóculo em placas de petri contendo meio BHI ágar, sendo posteriormente realizada a técnica do swab por toda a placa. As placas de petri (n=3/grupo) foram divididas em quadrantes, correspondendo a cada substância utilizada. Foi realizada a técnica de disco-difusão, assim discos de papel-filtro foram embebidos pelos óleos, em suas formulações puras. Os discos foram inseridos no quadrante correspondente e em seguida as placas foram incubadas em microaerofilia (utilizando a técnica da vela em jarra de anaerobiose) a 37°C por 48h. Os dados foram analisados por meio da medição dos halos de inibição (em mm) e a média realizada. **Resultados:** Os óleos essenciais de lavanda e limão apresentaram média de 4,32mm e 5,05mm, respectivamente. Enquanto o óleo essencial de melaleuca e o Periogard® apresentaram halos de inibição médios de 17,12mm e 35,15mm, respectivamente. Já em relação ao óleo de copayba não foi possível visualizar o halo de inibição. **Conclusão:** Os óleos essenciais analisados apresentaram ação antimicrobiana frente ao *Streptococcus mutans*, com exceção do óleo de copayba.

Palavras-chave: Streptococcus mutans. Óleos essenciais. Microbiologia.

Área temática: 3.2 – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC29

Atividade antimicrobiana *in vitro* de óleos essenciais frente ao *Enterococcus faecalis*.

Camilla Freire de Brito Bastos; Francisco Naldo Gomes Filho; Maria Heloísa de Sousa Borges; Iasmim Lima Marques; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
camillafreire.cf@gmail.com

Introdução: Óleos essenciais são compostos derivados de plantas que têm sido usados como alternativa para tratamentos nas infecções microbianas, devido à sua disponibilidade. Ainda, estes compostos podem apresentar-se como agentes antibacterianos, fungicidas, antioxidantes e antiinflamatórios. **Objetivo:** avaliou-se a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de lavanda, limão, melaleuca e copayba frente ao *Enterococcus faecalis*. **Metodologia:** Foi utilizada a cepa de referência de *E. faecalis* (ATCC 29212) para preparo do inóculo, o qual teve sua concentração de 1×10^5 UFC/mL determinada em espectrofotômetro (600 nm) e padronizado em BHI. Assim, 200µL do inóculo foram dispensados em meio ágar BHI, em placas de petri, e esgotados pela técnica do *swab*. Em seguida, foram dispostos nas placas, discos de filtro embebidos com periogard® ou com os óleos essenciais de lavanda, limão, melaleuca ou copayba (n=3/grupo). Posteriormente, as amostras foram incubadas a 37°C por 24 horas e os halos de inibição medidos. **Resultados:** Foi observado um halo de inibição com diâmetro médio de 28,87 mm para o periogard®, empregado como controle positivo. Para o óleo de melaleuca, observou-se um halo com diâmetro médio de 11,38 mm. Já para os óleos de limão, copayba e lavanda, não foram observados halos de inibição. **Conclusão:** O óleo essencial de melaleuca apresentou efeito antibacteriano frente ao *Enterococcus faecalis*.

Palavras-chave: Enterococcus faecalis. Antibacterianos. Óleos Voláteis.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC31

O uso de metodologia ativa, para ampliar a aprendizagem: relato de experiência na disciplina de Biologia Celular.

José Anderson Dutra Rodrigues; Lucas Mosélio Fernandes Procópio Neves; Maria Isabel de Almeida Silva; Mariana Lopes Mendes; Regina de Lourdes Sousa Oliveira; William Alves de Melo Junior*.

Faculdades Integradas de Patos – FIP
andersondutra868@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da observação, exposição e apresentação de pesquisas realizadas por discentes da FIP-CG, que tinha como objetivo de busca, as enfermidades ocasionadas por disfunções em organelas citoplasmáticas, as quais deveriam haver manifestações orais como objetivo central das pesquisas. **Relato de caso:** Por meio da disciplina de Biologia Celular, foi proposto uma pesquisa acadêmica para formulação de um trabalho a partir da confecção de banners para exposição das pesquisas científicas, sendo as doenças mostradas raras em comparação a outros tipos de síndromes, as solicitadas para realização do trabalho podem ser instrumentos de estudo dentro da área da Odontologia, devido as manifestações na cavidade oral e na face dos portadores, a exemplo dessas enfermidades apresentadas pode-se citar a Síndrome de Zellweger que traz as manifestações que foram solicitadas para realização do trabalho, que pedia as disfunções organoideis citoplasmáticas em associação com males na boca e na face. **Conclusão:** Após a pesquisa, e apresentação dos trabalhos, pode-se concluir que a metodologia ativa foi muito importante, tanto para o conhecimento de patologias raras, como para entender a origem de algumas enfermidades, através deste método ativo que fixou melhor o conhecimento e também serviu de base para outras disciplinas.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Organelas. Síndrome de Zellweger.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC30

Mecanismos biológicos de doenças infecciosas bucais em formato híbrido durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência.

Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Maria Celeste Nunes de Melo; Kenio Costa de Lima*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
gabriellamavignier@outlook.com

Objetivo: Apresentar um relato de experiência da oferta do componente curricular de Mecanismos Biológicos de Doenças Infecciosas Buciais em formato híbrido durante a pandemia da COVID-19, oferecido no semestre letivo de 2021.1 pela UFRN. **Relato de experiência:** A disciplina integra saberes associados à Microbiologia Geral e Oral; Imunologia Geral e Oral; Bioquímica Geral e Oral; Virologia; e, Micologia. Em razão do modelo de ensino híbrido adotado, foram previstas aulas teóricas remotas e aulas práticas laboratoriais. Para tal, em razão da necessidade de se assegurar as condições de biossegurança requeridas, os 44 alunos da turma foram divididos em oito subgrupos, escalonados em horários e dias distintos para a realização das atividades práticas previstas. Assim, tendo em vista a aprendizagem baseada em projetos, cada equipe deveria desenvolver uma pesquisa teórico-prática envolvendo um dos temas ministrados pela disciplina. Diante disso, o formato de ensino e a metodologia empregada contribuíram para elucidar os universitários quanto às temáticas apresentadas, permitindo a integração e a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Ademais, favoreceu-se o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao trabalho em equipe, iniciação à pesquisa e elaboração de trabalhos científicos, além da integração e socialização dos alunos, viabilizando a construção de vínculos. **Conclusão:** A estratégia contribui para a retomada gradual das atividades presenciais de ensino, propiciando uma aprendizagem dinâmica, vivencial e interativa que transpõe a monotonia da obtenção de conhecimentos técnicos científicos, visto que esses se tornam superficiais quando não associados à realidade.

Palavras-chave: Formação Profissional em Saúde. Aprendizagem Ativa. Pesquisa.

Área temática: 3.2 - Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

PC32

A Importância da Prevenção Odontológica em Pacientes da Oncologia Pediátrica em um Hospital de Referência.

Bruna Silva de Almeida; Marília Sydrírio Peixoto; Assíria Virgínia Bonifácio de Carvalho Santos; Jordania Calixto da Silva; Lucas Telesforo Teixeira; Wictória Gabrielle Lima de Oliveira; Jéssyca Viviane de Oliveira Guedes; William Alves de Melo Júnior*.

Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG
brunarannialmeida@gmail.com

Introdução: A Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP), vinculada à Faculdade Integrada de Patos (FIP-CG), desenvolve atividades de prevenção de doenças orais, para pacientes oncológicos submetidos em transação dos ciclos quimioterápicos, e realiza aplicação de laser de baixa potência no Hospital de Referência em Oncologia Pediátrica na cidade de Campina Grande- PB. **Objetivo:** relatar a importância da higiene oral, em pacientes oncológicos submetidos a tratamentos de quimioterapia. **Relato de experiência:** As dificuldades individuais no enfrentamento das neoplasias malignas trazem consigo mudanças comportamentais para adoção de práticas adequadas. Estes pacientes estão sujeitos ao surgimento de mucosite oral, devido às quimioterapias e radioterapias. A LAOH-FIP desenvolve atividades com estratégias lúdicas, valorizando aspectos éticos e morais de cada paciente. Os ligantes internos, utilizam como tratamento o laser de baixa potência, buscando reparo tecidual. A cada transição de quimioterapia ou radioterapia, é necessário a substituição da escova distribuída pela própria liga. Os kits contêm uma escova de cerdas macia, de preferência com dentífrico sem agentes abrasivos, para minimizar toda agressão possível, além da utilização da solução de clorexidina 0,12% para bochechos. **Conclusão:** A LAOH-FIP contribui na prática da prevenção bucal dos pacientes oncológicos pediátricos, exigindo uma conduta integrada, conhecimento técnico e científico. Contribuindo para a recuperação e manutenção da qualidade da saúde geral e bucal dos pacientes. Ademais é uma ação enriquecedora na vida de cada graduando, tendo consequentemente reflexos sociais para toda comunidade.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Oncologia. Odontopediatria. Saúde Bucal.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria.

PC33

Análise bibliométrica de estudos sobre medo, ansiedade, e manejo do comportamento em Odontopediatria nas reuniões anuais da SBPqO.

Kahoma Kiara Sousa Sales; Samia Bezerra Sarmento; Monalisa Cesarino Gomes; Waleska Ohana de Souza Melo; Ramon Targino Firmino; Clarissa Araújo Campos Camelo; Jossaria Pereira de Sousa*.

Centro Universitário Unifacisa – UNIFACISA

kahomakiara@gmail.com

Objetivo: Avaliar o panorama da produção científica sobre medo, ansiedade, e manejo de comportamento em Odontopediatria nas reuniões da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica). **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico que avaliou de forma descritiva e quantitativa os resumos publicados nos anais das reuniões da SBPqO, entre 2011 e 2021. Realizou-se a busca dos resumos com os termos: “ansiedade”, “comportamento infantil”, “manejo de comportamento”, “sedação mínima”, “sedação consciente”, “estabilização protetora” e “distração”. Informações sobre local de publicação, tipos de estudo e temáticas foram coletadas. A distribuição dos dados foi organizada em planilha no Microsoft Excel, realizando-se a estatística descritiva. **Resultados:** De um total de 28.887 resumos, 94 (0,32%) abordavam as temáticas buscadas. O maior número de publicações foi no ano de 2021 (n=19), e o menor em 2013 (n=4). Quanto ao local de publicação, a região Centro-Oeste foi a que mais publicou resumos, com 34 estudos (36,17%). Os estudos foram classificados em: transversal (n=51; 54,25%), coorte (n=8, 8,51%), ensaio clínico (n=19; 20,21%), revisão de literatura (n=13; 13,83%), relato de caso/experiência (n=2; 2,12%), e estudo metodológico (1,06%). Dentre as temáticas pesquisadas, a que envolvia medo/ansiedade foi a mais frequente (n=43; 45,74%), seguida do manejo não farmacológico do comportamento (n=17, 20,21%), e da sedação (n=17; 18,09%). **Conclusão:** Nota-se uma discreta produção científica envolvendo as temáticas medo/ansiedade e manejo do comportamento em Odontopediatria nas reuniões anuais da SBPqO, porém, com uma tendência de aumento de publicações no último ano.

Palavras-chave: Ansiedade. Comportamento Infantil. Sedação consciente.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC35

Traumatismo dentário: prevalência e fatores associados em escolares da rede pública do município de Diamantina/MG.

Marianna Miranda Pereira; Célio Leone Ferreira Soares; Haroldo Neves de Paiva; Taiane Oliveira Souza; Paula Cristina Pelli Paiva*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

mmarianna39@gmail.com

Objetivo: Analisar a prevalência de traumatismo dentário na dentição permanente e fatores associados em escolares com idade entre 8 e 11 anos, da rede pública de ensino de Diamantina/MG. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, com amostra de conveniência de 127 escolares, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com parecer nº 2.667.343. Foram coletados os dados não clínicos e clínicos, por meio de questionário para os dados socioeconômicos (sexo, idade, renda familiar, estado civil do responsável e idade da mãe) e para avaliar a presença do traumatismo dentário a Classificação de O'Brien. Avaliou-se também overjet acentuado dicotomizado em < e ≥ 5mm e proteção labial, através dos critérios de O'Mulane. Todos os dados foram analisados no SPSS, versão 20.0, sendo realizado teste qui-quadrado e o exato de Fisher, considerando o nível de significância de p<0,05. Todas as crianças com sinais ou sequelas do traumatismo dentário foram encaminhadas e tratadas na clínica escola da UFVJM. **Resultados:** 55,9% eram do sexo feminino, com idade média de 9,36 anos. Do total 80,63% tinha renda familiar maior ou igual a dois salários mínimos. O traumatismo dentário apresentou prevalência de 18,1%; sendo mais frequente no incisivo central do lado direito e a fratura de esmalte a lesão mais prevalente, e associado estatisticamente com proteção labial inadequada (p=0,012) [OR=4,147(1,277-13,467)]. **Conclusão:** O traumatismo dentário foi estatisticamente relacionado com a proteção labial inadequada. Além disso, não houve relação da condição socioeconômica dos escolares com a presença de traumatismo dentário.

Palavras-chave: Prevalência. Escolares. Saúde bucal.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

CAAE: 82037617.0.0000.5108

PC34

Conduta terapêutica na hipomineralização molar incisivo e escolha de materiais dentários.

Vitor Matheus da Silva Luna, Arlane Maria de Souza Carneiro, Sandy Targino Albuquerque da Silva, Laís Guedes Alcoforado de Carvalho*.

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba – UNIESP

vitormsl.gba@gmail.com

Objetivo: Comparar o nível de conhecimento entre Odontopediatras e clínicos gerais sobre o uso de materiais dentários para o tratamento e conduta clínica em casos de hipomineralização molar incisivo (HMI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, através da aplicação de questionários direcionados a dois grupos, G1: Odontopediatras e G2: Clínicos gerais. Para compor a amostra selecionou-se 40 dentistas, distribuídos igualmente entre os dois grupos. Os dados foram analisados utilizando-se o IBM SPSS (21,0), adotando-se um nível de significância de 5%. Realizou-se o teste exato de Fisher para análise e comparação entre as variáveis. **Resultados:** Ambos grupos indicaram uso de selante e fluoroterapia, porém não foi observada diferença estatística entre os grupos avaliados (p> 0,05). Sobre os materiais restauradores, os participantes, em sua maioria, indicaram como melhor opção o Cimento Ionômero de Vidro (n=21; 52,5%). Não foi observada associação entre o conhecimento sobre os materiais, a especificidade profissional e o tempo de atuação dos participantes (p = 0,704). Os principais fatores considerados pelos avaliados na escolha do material foram: adesão, preservação do tecido dental e sensibilidade. Com relação a associação entre conhecimento e demais variáveis, não foi observada a dependência estatística entre essa variável, a especialidade profissional e o tempo de atuação dos participantes (p = 0,648). **Conclusão:** Não foi observado diferença no grau de conhecimento sobre materiais utilizados em dentes com HMI entre odontopediatras e clínicos gerais.

Palavras-chave: Odontopediatria. Materiais dentários. Assitência odontológica para crianças.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

CAAE: 45618921.7.0000.5184.

PC36

Efetividade do tratamento triboquímico na adesão à zircônia: uma revisão sistemática de estudos in vitro.

Juan Vitor Costa Leite; João Gabriel Regis da Silva; João Vitor do Nascimento Santos; Hermano Nóbrega Macedo Neto; Isis de Araújo Ferreira Muniz; Débora e Silva Campos; Renally Bezerra Wanderley e Lima*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE

juan.leit@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da evidência científica disponível sobre a resistência de união in vitro à zircônia, utilizando como tratamento de superfície o jateamento com partículas de óxido de alumínio revestidas por sílica (silicatização), comparando com o jateamento com óxido de alumínio. **Metodologia:** A pergunta desta revisão foi formulada baseada no acrônimo PICO ((P) zirconia; (I) tribochemical silica coating; (C) sandblasting; (O) bond strength): A silicatização é uma alternativa de tratamento de superfície confiável ao jateamento com partículas de óxido de alumínio para união à zircônia? Buscas sistemáticas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Lilacs e Scopus em abril de 2021, utilizando MeSH (Medical Subject Headings) ou “text words” como “zirconia”, “yttria stabilized tetragonal zirconia”, “polycrystalline”, “airborne abrasion”, “sandblasting”, “silica -coating”, “bond strength”. **Resultados:** Foram incluídos 43 artigos após as etapas de seleção e leitura para a análise qualitativa e quantitativa. Os resultados demonstraram que o Cojet-Sand (3M_ESPE) foi o material mais utilizado para a silicatização. O tamanho mais encontrado para as partículas de alumina sem revestimento foi 50 µm e para as revestidas por sílica 30 µm. De acordo com a análise quantitativa, as médias dos valores de resistência de união para a silicatização foram maiores quando comparado ao jateamento com partículas de óxido de alumínio. **Conclusão:** O tratamento com silicatização parece produzir uma confiável e adequada resistência de união entre zircônia e agente de cimentação, podendo substituir o jateamento com partículas de óxido de alumínio.

Palavras-chave: Cerâmica. Restaurações Indiretas. Adesivos Dentários.

Área temática: 5.1 – Materiais Dentários.

PC37

Acompanhamento radiográfico de lesão intra-óssea em mandíbula: relato de caso.

Maria Luiza Greco de Oliveira Lira; Louise Bárbara Azevedo da Silva; Ana Paula Veras; Márcia Mária Fonseca da Silveira; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida*.

Faculdade de Odontologia do Recife – FOR

marialuizagreco@outlook.com

Introdução: O cisto ósseo traumático (COT) é uma lesão não-neoplásica delimitada por uma fina camada de tecido conjuntivo frouxo, sem revestimento epitelial. Sua etiologia e patogênese são incertas, sendo o trauma um dos possíveis fatores no surgimento desse cisto intraósseo. Os locais mais acometidos são ossos longos e gnáticos, surgindo com maior frequência na região posterior e anterior da mandíbula, geralmente são assintomáticos e descobertos em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de COT com acompanhamento pós-cirúrgico. **Relato de caso:** Paciente 16 anos de idade, sexo masculino foi encaminhado a Clínica de Estomatologia do Centro de Pós Graduação em Odontologia, devido à lesão radiolúcida multilobular localizada na região posterior da mandíbula do lado esquerdo, identificada em exame radiográfico. Ao exame físico, foi observado expansão da cortical vestibular da mandíbula e discreta assimetria facial. Foi realizado punção aspirativa antes da exploração cirúrgica, e o conteúdo foi de líquido sanguinolento, posteriormente, exploração cirúrgica com acesso à lesão e osteotomia para remoção de fragmento, enviado ao laboratório de patologia para análise anatomopatológica. A lâmina própria apresentou um moderado infiltrado inflamatório monocelular, na porção de trabécula óssea foi observada área fibromixomatosa espessada entre as trabéculas, cujo diagnóstico foi de COT. O acompanhamento radiográfico foi realizado com três e seis meses sendo observado neoformação óssea. **Conclusão:** Por isso, além dos exames radiográficos torna-se necessária a intervenção cirúrgica com realização de análise anatomopatológica para se estabelecer o diagnóstico.

Palavras-chave: Cistos Ósseos. Mandíbula. Cistos não odontogênicos.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC39

Carcinoma de células escamosas com metástase linfonodal: Relato de caso.

Natália Vitória de Araújo Lopes; Mariana Carvalho Xerez; Rodolfo de Abreu Carolino; Paula Vanessa da Silva; Lorena Santa Cruz Marques Sarmento; Jaime Ferreira de Souza Filho; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé*.

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG

nataliarauj@outlook.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas de língua oral (CCELO) é a neoplasia maligna mais comum em cavidade oral. A etiologia está associada a cigarro e bebidas alcoólicas. **Objetivo:** Relatar um caso de CCELO em paciente com metástase cervical. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 76 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da FIP/CG com queixa de "um caroço no pescoço". O paciente relatou histórico de etilismo por mais de 10 anos e tabagismo por 26 anos. Ao exame físico extraoral, observou-se nódulos palpáveis nas regiões submandibular, cervical e mentoniana do lado esquerdo, firmemente aderidos com consistência pétreo e superfície irregular, medindo em média 1 cm em seus maiores diâmetros. Paciente apresentou um exame prévio de ultrassonografia com áreas hipoecoicas irregulares, compatíveis com linfonodos metastáticos. Ao exame intraoral, evidenciou-se a presença de uma lesão tumoral, séssil, localizada na borda lateral posterior da língua do lado esquerdo, com limites irregulares, superfície ulcerada, consistência firme, medindo aproximadamente 3 cm em seu maior diâmetro. A hipótese de diagnóstico foi de CCELO com presença de metástase, deste modo realizou-se biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. Foi realizada a adequação do meio bucal e o paciente foi encaminhado para um hospital de referência. Após 06 meses o paciente segue em tratamento cirúrgico, radio e quimioterápico. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões malignas é fundamental para o prognóstico do paciente, sendo a presença de metástase um fator negativo para esta condição. O conhecimento de exames complementares é um auxiliar no diagnóstico do CCELO.

Palavra-chave: Carcinoma de células escamosas. Idosos. Metástase linfática.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC38

Análise dos aspectos clínicos de mucocelos orais: Um estudo multi-institucional de 1.901 casos.

Renata Rogue Ribeiro; John Lennon Silva Cunha; Caio César da Silva Barros; Roberta Barroso Cavalcante; Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque-Júnior; Oslei Paes de Almeida; Bruno Augusto Benevenuto de Andrade; Israel Leal Cavalcante*.

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

renataroquerr@gmail.com

Introdução: A mucocela oral (MO) é a alteração reacional de glândulas salivares menores mais comum, causada pela ruptura do ducto excretor devido a um trauma mecânico. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever as características clínicas e demográficas de uma grande série de MO's com revisões dos conceitos atuais. **Metodologia:** Por meio de um estudo descritivo, retrospectivo e transversal, foram analisados 43.754 registros de biópsias de lesões orais e maxilofaciais de quatro serviços de referência em patologia oral do Brasil. Dados clínicos e demográficos de todos os casos de MO's foram coletados. As análises descritivas e quantitativas foram realizadas por meio do Statistical Package for the Social Sciences for Windows 20.0. **Resultados:** O estudo compreendeu 1.002 mulheres (56,2%) e 782 homens (43,8%), com uma idade média de 19,8±16,4 anos (variação: 01-87 anos) e uma relação de 1,3:1 mulher para homem. O lábio inferior (n = 1.160, 67,4%), e o assoalho da boca (n = 172, 10,0%), foram os locais mais frequentemente afetados, apresentando-se clinicamente como nódulos (n = 978, 79,4%) de superfície lisa (n = 428, 77,5%) e coloração semelhante a da mucosa oral normal (n = 768, 46,7%). A biópsia excisional foi o tratamento na maioria dos casos (n = 1.392, 78,0%). As MO's recorrentes representaram 6,2% de todos os casos diagnosticados (n = 117). **Conclusão:** Este estudo é a maior amostra de mucocelas na cavidade oral até à data. Os resultados confirmam as conclusões de estudos anteriores. As MO's são lesões comumente observadas em serviços de medicina oral, afetando principalmente o lábio inferior de crianças e adultos jovens.

Palavras-chave: Mucocela. Glândula Salivar. Diagnóstico.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

CAAE: 3.238.266

PC40

Cisto inflamatório em maxila: relato de caso clínico.

Louise Bárbara Azevedo da Silva; Maria Luiza Greco de Oliveira Lira; Ana Paula Veras; Márcia Mária Fonseca da Silveira; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida*.

Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU

louiseazevedo.odonto@gmail.com

Introdução: O cisto periapical é uma lesão de origem inflamatória, relacionada ao ápice de um dente com necrose pulpar. Normalmente, essa lesão cística é assintomática em dentes não vitais, isso dificulta o diagnóstico precoce e em caso de identificação tardia, pode causar infecção. No canal radicular possui vasta microbiota, e o desequilíbrio pode favorecer as bactérias anaeróbias que são as mais frequentes em necrose pulpar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cisto periapical inflamado na maxila. **Relato de caso:** Paciente 20 anos, sexo feminino, foi a clínica de Estomatologia do Centro de Pós Graduação em Odontologia - (CPGO), com queixa de um discreto aumento de volume na região anterior da maxila há 5 anos. Com isso, o paciente foi encaminhado para o exame extra-oral e intra-oral, observou-se uma discreta assimetria e na região do elemento dentário 12, a mucosa apresentava-se com coloração normal e de consistência resiliente. Assim, também solicitou-se o exame tomográfico e foi confirmado uma preservação da cortical óssea, com isso a conduta foi a exérese da lesão, seguidas de curetagem e envio do espécime para análise histopatológica, tendo como resultado cisto periapical. Após o diagnóstico, o dente 12 foi encaminhado para tratamento endodôntico, e a paciente está sendo acompanhada para se analisar a formação de osso sadio no local que antes era ocupado pelo cisto. **Conclusão:** Dessa forma, o diagnóstico preciso é fundamental para que o cirurgião-dentista realize um tratamento conservador, e para o máximo de reparação aos danos causados pela lesão. É importante o acompanhamento do paciente com intervalos de 6 meses a 5 anos para avaliar casos de recorrência.

Palavras-chave: Cistos Radicular. Endodontia. Ápice Dentário.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC41

Desenvolvimento de um “serious game” sobre o diagnóstico de lesões da cavidade oral.

João Paulo Matos dos Santos; Yara Stefanie Clementino Alves da Cruz; Mônica Ghislaine Oliveira Alves; Camila Batista da Silva de Araujo Candido*.

Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

joaoajpm@gmail.com

Introdução: Os erros de diagnóstico e consequentemente de tratamento são um dos maiores problemas encontrados na área médica e odontológica mundial, sendo este problema relacionado muitas vezes a falta de conhecimento prévio do profissional. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi elaborar uma ferramenta interativa e inovadora para auxiliar o acadêmico a efetivar uma base cognitiva a respeito das lesões da cavidade oral e consequentemente atuar de maneira mais efetiva no diagnóstico delas. **Metodologia:** A metodologia utilizada se baseia na escolha do tema e confecção do banco de dados, a partir disso foi possível escolher a técnica de aprendizagem e selecionar o público-alvo (estudantes de odontologia) e os ambientes de aprendizado e então definiu-se o gênero, design e mecânica de jogo. **Resultados:** O Dental Match está disponível em duas abordagens diferentes, uma plataforma digital e uma física, sendo que ambas compartilham o mesmo design e uma mecânica de jogo semelhante que consiste na associação entre imagens e descrição de lesões que estão disponíveis nas cartas com a patologia sorteada aleatoriamente na roleta. **Conclusão:** Apesar de ainda não aplicado, a ferramenta se mostrou um ótimo recurso didático, que pode contribuir com a confirmação de aprendizado dos conteúdos de maneira dinâmica e atrativa para os alunos.

Palavras-chave: Estomatologia. Aprendizagem. Patologia bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC43

Manifestações orais da sífilis secundária: relato de caso.

Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira; Larissa Doalla de Almeida e Silva; Moisés Willian Aparecido Gonçalves; Gabriela Fonseca Rocha; João Luiz de Miranda; Ana Terezinha Marques Mesquita*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

dangeliscf@gmail.com

Objetivo: Evidenciar a importância do conhecimento do cirurgião-dentista quanto às principais manifestações orais da sífilis. **Relato de caso:** Paciente feminino, 57 anos, procurou o serviço de Estomatologia da UFVJM com queixa de “aftas” em mucosa oral e orofaringe, com início há um mês. Relato ardência, sangramento após escovação dos dentes e dificuldade em deglutir. Ao exame extraoral observou-se linfadenopatia inflamatória bilateral, manchas eritematosas em punho e lateral do pé esquerdo. Ao exame intraoral observou-se múltiplas placas erosivas, com superfície e formato irregulares em tonsila palatina, borda lateral de língua e mucosa interna de lábio inferior, bilateralmente. As hipóteses diagnósticas foram: eritema multiforme (vacina da gripe), pênfigo vulgar e sífilis. Foi realizada biópsia incisiva das lesões orais e solicitados hemograma, VDRL, FTA-ABS e TPHA. A análise histopatológica revelou fragmentos de mucosa oral revestidos por epitélio pavimentoso estratificado paracaterinizado, exibiu hiperplasia e acantose. A lâmina própria de tecido conjuntivo fibroso permeada por intenso infiltrado inflamatório mononuclear, com plasmócitos perivasculares, presença de vasos com tumefação endotelial e espessamento da camada conjuntiva. Os exames sorológicos foram reagentes para sífilis. O diagnóstico final foi de sífilis secundária. A paciente foi encaminhada para tratamento médico e após 30 dias apresentou regressão completa das lesões. **Conclusão:** O conhecimento das manifestações clínicas mais comuns da sífilis pelo cirurgião-dentista é extremamente importante para o rastreamento adequado da doença, vigilância e aconselhamento dos indivíduos afetados.

Palavra-chave: Sífilis. Infecções por Treponema. Manifestações bucais.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC42

Distúrbios do desenvolvimento dentário em região posterior.

Vinicius Santiago Alves; Antônio do Carmo Moreira Neto; Albert da Paixão Silva; Yvina Santos Silva; Felipe Barreto Lemos; Carlos Henrique Silva; Cláudio Leite de Santana; Livia Maria Andrade de Freitas*.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

viniciussantiagoalves0@gmail.com

Introdução: as anomalias dentárias de desenvolvimento são alterações na forma, número, tamanho e posição dos dentes. Podem estar associadas a fatores ambientais, intrínsecos ou extrínsecos. Nesse contexto, algumas anomalias relacionadas à região de molares, com destaque para terceiros e quartos molares, acabam sendo negligenciadas pelos profissionais, por não influenciarem na estética visível do paciente. **Objetivo:** investigar as alterações dentárias presentes na região de molares. **Metodologia:** este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, CAAE: 30358714.0.0000.0055. É caracterizado como transversal, retrospectivo de caráter documental. Foi realizado por meio da análise de 830 radiografias panorâmicas pertencentes ao acervo digital do Módulo de Odontologia da UESB. **Resultados:** a média de idade dos participantes foi de 30 anos (DP± 15,4). Quanto a unidade 18, foi encontrada uma incidência de (5,02%) e microdontia (1,16%). Já em relação as unidades 28, 38 e 48 (6,8%), (11,4%) e (10,7%) estavam impactados, respectivamente. Detectou-se, também, a presença de quartos molares (1,03%), com prevalência em indivíduos com média de idade de 23 anos (DP± 4,94). Outros achados radiográficos na região de molares, como reabsorção de segundos molares (0,90%) e reabsorção de terceiros molares (0,13%) foram observados. **Conclusão:** é necessário salientar a visão clínica voltada para tal problemática e a importância dos exames radiográficos e diagnóstico precoce das anomalias dentárias na região de molares, a fim de diminuir complicações e obter resolutividade no tratamento.

Palavras-chave: Anomalias dentárias. Prevalência. Molares.

Área temática: 7.2- Imagiologia.

CAAE: 30358714.0.0000.0055

PC44

Correção de sorriso gengival associado a fechamento de diastema: relato de caso.

Amanda Evelyn Alves da Silva; Denise Caroline Batista Cabral; Keila Cristina Raposo*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

amaandaalves@hotmail.com

Introdução: O periodonto é composto por diversas estruturas que têm como função proteger e manter o dente em posição no alvéolo e são divididas em duas classificações: periodonto de proteção e sustentação. No entanto, a busca por harmonizações do sorriso e correções dessas estruturas ganham cada vez mais ênfase na sociedade atual impulsionando como meta o sorriso mais simétrico e estético de acordo com cada perfil facial. **Objetivo:** demonstrar por meio de um relato de caso clínico o resultado de uma correção de sorriso gengival associado a fechamento de diastemas utilizando resina composta. **Relato de caso:** Paciente, 22 anos, sexo feminino, compareceu a Associação Brasileira de Odontologia na Paraíba (ABO) para avaliação inicial queixando-se da estética do sorriso relatando que necessitava de correção dos dentes e gengiva. Feito a anamnese e avaliado o sorriso da paciente constatou que a necessidade existia. Diante disso, houve a prescrição de exames complementares indicado como tomografia computadorizada da maxila. Planejado a correção gengival, observou que a paciente apresentava um diastema anterior entre os dentes 11 (incisivo central superior direito) e 21 (incisivo central superior esquerdo). Como resolução do caso, optou-se por procedimento cirúrgico periodontal para correção do sorriso removendo cerca de 1mm envolvendo os dentes de segundo pré-molar direito (15) a segundo pré-molar esquerdo (25). Posteriormente a cicatrização gengival, foi realizado o fechamento de diastema anterior com material restaurador resina composta na cor A2 de acordo com a escala, devolvendo a estética e estabelecendo ponto de contato entre os dentes. **Conclusão:** Realizado os procedimentos propostos, a harmonização e simetria do sorriso foram alcançados além da satisfação do paciente em devolver autoestima e bem estar resultando em tratamento bem sucedido.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Estética. Periodontia.

Área Temática: 8.1 – Periodontia.

PC45

Doença periodontal e COVID-19: Qual a relação?

Ana Beatriz Haine Seixas; Caroline da Silva Alcântara; Gabrielle de Souza Queiroz; Manuela Lôbo Lopes da Silva; Ramilly Santos Silva; Verônica Marques Almeida Santos; Dário Augusto Oliveira Miranda*.

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

beatriz_haine@hotmail.com

Introdução: O vírus SARS-CoV-2 é responsável pela COVID-19, transmitida através de gotículas presentes no ar e em superfícies. Do outro lado, temos a doença periodontal, que causa inflamação no periodonto através de microrganismos advindos da placa bacteriana. **Objetivo:** Diante disso, o seguinte trabalho objetiva relacionar a doença periodontal e o coronavírus. **Metodologia:** Este estudo foi realizado através de buscas bibliográficas nos portais PubMed, Web of Science e Wiley Online Library, em que foram incluídos sete artigos, os critérios utilizados foram estudos publicados nos últimos dois anos, da língua portuguesa e inglesa, envolvidos com questão norteadora acerca de como a doença periodontal e o COVID-19 podem se agravar. **Resultados:** A principal manifestação clínica da periodontite é a formação de uma bolsa periodontal, em que o SARS-CoV-2 pode alcançá-la e usar como reservatório para se multiplicar. Além disso, o tecido periodontal inflamado reflete nos níveis de citocinas da circulação sistêmica, e em pacientes com COVID-19 ocorre reação imune excessiva delas, que são análogas às da periodontite, tendo uma via comum de resposta inflamatória. Essas bactérias orais podem ser inaladas e infectar os pulmões, principalmente daqueles que fazem uso de ventilação. Ademais, as glândulas salivares são reservatórios iminentes do SARS-Cov-2, e devido a sua alta concentração de receptores da enzima conversora de angiotensina 2, os pacientes com coronavírus podem apresentar hipossalivação. **Conclusão:** Sendo assim, fica evidente o aumento da probabilidade de indivíduos com periodontite progredirem para casos mais graves da COVID-19 devido à intensificação do processo inflamatório.

Palavras-chave: COVID-19. Periodontite. Patógenos.

Área temática: 8.1 - Periodontia.

PC47

A monitoria acadêmica como incentivo a carreira docente na Odontologia: um relato de experiência.

Suany Lara Soares Araújo; Iesa Cassandra Alves Fernandes; Arioaldo Mateus Dionísio de Lima; Jackson Jhonatan Vieira Do Nascimento; Maria Luiza Guimarães Soares; João Vítor de Souza Augustinho; Lucas Melo da Costa; Reinaldo Dias da Silva Neto*.

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

suanyaraujo2507@gmail.com

Introdução: A monitoria acadêmica é ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem que contribui significativamente para crescimento e aprendizado profissional e pessoal do discente. **Objetivo:** Relatar a experiência de como a monitoria na disciplina de práticas pré-clínicas no curso de Odontologia pode despertar o interesse pela carreira docente. **Relato de experiência:** A monitoria acadêmica proporciona aos alunos, a oportunidade de compartilharem experiência a já vivenciada com os discentes que cursam a disciplina atualmente, atrelada a experiência proporcionada pela prática, a monitoria também desempenha papel importante como incentivo a carreira docente. A disciplina de práticas pré-clínicas possibilitou aos discentes o suporte sobre o adequado funcionamento do ambiente odontológico, enfatizando a importância da documentação odontológica e o correto preenchimento das fichas clínicas. O envolvimento da figura do monitor no processo de ensino-aprendizagem propiciou o despertar do interesse ao seguimento da carreira docente, a partir da experiência de participar ativamente no processo de aprendizagem dos alunos, melhorando a experiência prática dos discentes por meio do conhecimento teórico e clínico do monitor. **Conclusão:** A monitoria acadêmica contribui efetivamente no processo de crescimento pessoal e profissional do monitor, sendo uma ferramenta indispensável no incentivo a carreira docente.

Palavra-chave: Ensino. Odontologia. Educação superior.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC46

A importância do estudo de caso na formação acadêmica: relato de experiência.

José Anderson Dutra Rodrigues; Deyziane Edwrigens Nóbrega de Souza; Giselle Duarte Machado; Maria Isabel de Almeida Silva; Regina de Lourdes Sousa Oliveira; Simone Pontes de Souza Daniel; William Alves de Melo Junior*.

Faculdades Integradas de Patos – FIP

andersondutra868@gmail.com

Objetivo: Relatar a metodologia ativa que incentivou o debate, exposição, reflexão e apresentação de diferentes pontos de vista, para o mesmo caso, de como um grupo de discentes da FIP-CG dentro da disciplina de Políticas Sociais e Políticas de Saúde, agiria para incluir uma Pessoa com Deficiência, no atendimento do serviço público em especial, os que detêm limitações psíquicas. **Relato de caso:** Através de vídeos, foi visto o caso de uma jovem, que possuía agravos na saúde mental, como depressão e esquizofrenia, sua responsável não tinha capacitação para cuidar da moça, alguns cuidados eram negligenciados por falta de conhecimento da cuidadora e a paciente não tinha convívio social, a falta dos devidos cuidados e da socialização, tanto maximizaram a doença, como também trouxe outras, já que ela não tinha os devidos acessos a saúde. Os discentes discutiram e avaliaram o que fariam se estivessem no serviço básico da região, para procurar meios de ajudar a paciente e capacitar sua cuidadora, para que o zelo da saúde comece em sua residência, também foi discutido a integração da jovem na sociedade, a promoção de sua saúde e como a paciente não havia muito convívio, foi falado as estratégias para deixá-la confortável durante o atendimento. **Conclusão:** A exposição de argumentos trouxe uma consciência social importante, de como os futuros Cirurgiões-Dentistas poderiam agregar todo indivíduo, dentro da atenção básica, oferecendo mais do que procedimentos clínicos, mas promovendo a educação, e o acolhimento de todos os que precisam de ajuda, independentemente de sua enfermidade.

Palavras-chave: Assistência Odontológica. Comportamento Social. Saúde Pública.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC48

Análise comparativa da variação do número de equipes de saúde bucal entre os anos de 2019 e 2020.

Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Yuri Wanderley Cavalcanti; Renato Taqueo Placeres Ishigame; Edson Hilan Gomes de Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucas.menezes@academico.ufpb.br

Objetivo: Comparar a variação do quantitativo de ESB da APS entre os anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com dados obtidos através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. As variáveis contextuais analisadas foram: porte populacional dos municípios (até 30 mil, de 30 a 50 mil, de 50 a 100 mil e acima de 100 mil habitantes), índice de desenvolvimento humano (IDH) (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto), regiões e estados. Os valores foram comparados por meio do teste Wilcoxon ($p < 0,05$). **Resultados:** Em 2020 (1.233) o crescimento do número de ESB foi maior do que em 2019 (990). No entanto, em 48,1% ($n=13$) dos Estados houve um crescimento menor em 2020, sendo esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). O estado da Bahia foi o que menos cresceu em comparação a 2019, com menos 62 ESB. O estado de São Paulo apresentou o maior crescimento, aumentando em 134 o número de ESB, comparado a 2019. Os municípios com 30 a 50 mil habitantes, com IDH de muito baixo a médio e das regiões Norte e Nordeste apresentaram um aumento menor no ano de 2020 em relação a 2019. **Conclusão:** Mesmo diante de todo impacto da pandemia da COVID-19 nos atendimentos odontológicos, ao compararmos um período anterior à pandemia e o seu primeiro ano, no Brasil não houve diferença estatisticamente significativa na variação do quantitativo de ESB implantadas nos estados. Observou-se ainda um crescimento mais acentuado no mês de dezembro de 2020 em relação aos demais meses do ano.

Palavras-chave: Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC49

Análise da importância da evidência de placa dentária como suporte da escovação supervisionada na infância.

Maria Isabel de Almeida Silva; José Anderson Dutra Rodrigues; Lorrana Mota Silva; Maria Eduarda Sobral Nogueira Falcão; William Alves de Melo Junior*.

Faculdades Integradas de Patos/Campina Grande – FIP/CG
mariaisilva01@gmail.com

Introdução: A boa manutenção da saúde bucal na infância faz-se necessária para promover o bem-estar das crianças por meio da prevenção de doenças bucais relacionadas à má higienização que podem causar desconforto, como a cárie e as doenças periodontais. **Objetivo:** Analisar a eficácia da evidência de placa para uma boa orientação em saúde bucal por meio da escovação supervisionada e técnicas educativas, na busca pela correta higienização da cavidade oral e prevenção de doenças. **Relato de experiência:** Foi realizada uma ação educativa em saúde bucal na qual o paciente J.R.S de 11 anos, sexo masculino, foi submetido à evidência de placa com fucsina básica 0,7% líquida, com o auxílio de uma haste flexível com pontas de algodão. Após a coloração das superfícies dos dentes 11, 21, 12, 22, 31, 41, 32 e 42 foi realizado o Índice de Placa Visível que resultou em 43,75%. Em seguida foi feita a orientação acerca da higienização correta de forma lúdica e dialogada e quais as faces dentárias que mais necessitavam de melhoras, depois realizou-se a escovação supervisionada com a Técnica de Bass, pois é uma técnica que permite maior alcance dos sulcos gengivais e, portanto, uma melhora na condição periodontal. **Conclusão:** A avaliação da presença de placa dentária e as regiões mais acometidas reduz a progressão de doenças bucais através da higienização oral adequada. Desse modo, torna-se importante a participação do cirurgião-dentista no processo de orientação das técnicas de escovação desde a erupção do primeiro dente, com a participação ativa do responsável da criança, objetivando uma melhor qualidade de vida desde a primeira infância.

Palavras-chave: Odontopediatria. Educação em Saúde Bucal. Índice de Placa Dentária.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC51

Análise sociodemográfica dos usuários dos centros de especialidades odontológicas da Paraíba: 2º ciclo PMAQ-CEO.

Maria Alice da Silva Ferreira; Larianne de Sousa Moisés; Jozildo Morais Muniz Filho; Hugo da Costa Gouveia; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
aliceferr@live.com

Introdução: Os indicadores sociais são fundamentais para subsidiar a formulação de políticas que tenham como objetivo reduzir desigualdades em saúde, sobretudo no que diz respeito ao acesso e à utilização de serviços saúde. **Objetivo:** Objetivou-se traçar o perfil sociodemográfico dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do estado da Paraíba entrevistados em 2018 no segundo ciclo do PMAQ-CEO. **Metodologia:** Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foram coletados os dados secundários de 12 variáveis de livre acesso referente as questões sociodemográficas dos 832 usuários dos CEO participantes (n=95) da Avaliação Externa (AVE) do 2º ciclo do Módulo III do PMAQ-CEO. Esses dados foram trabalhados descritivamente. **Resultados:** Os resultados mostram predomínio de mulheres (71,5%), pardas/mestiças (60,7%), entre 26 e 35 anos de idade (25,7%), com ensino médio completo (29,1%), não aposentadas (83,9%), morando com uma ou duas pessoas (50,0%), não possuindo trabalho remunerado (57,8%), com renda familiar menor que um salário-mínimo (61,1%), não assistido pelo bolsa família (40,3%), residente no mesmo município do CEO (95,4%), em área urbana (73,3%) e acompanhado por agente comunitário de saúde (91,7%). **Conclusão:** Conclui-se que há universalização e equidade de acesso aos serviços especializados de saúde bucal. No entanto, a renda dos usuários dos CEO e a escolaridade é considerada baixa.

Palavras Chaves: Monitoramento. Saúde coletiva. Saúde Bucal. Odontologia.

Área temática: Área 9 - 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC50

Análise das publicações sobre Odontologia Hospitalar em perfil oficial do Instagram do Conselho Federal de Odontologia.

Flávia Maria Silva Guedes; Raíssa Cássia Gomes Aciole; Sarah Adelino Cordeiro; Gabriel Toscano Viana; Bruna Silva de Almeida; Joelmir Deivity Silva Martins; Miquel Dantas Pequeno de Melo; William Alves de Melo Junior*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
flavinhasilvaguedes@gmail.com

Objetivo: Analisar quantitativa e descritivamente as publicações sobre Odontologia Hospitalar em perfil oficial do Instagram do Conselho Federal de Odontologia (CFO). **Metodologia:** Trata-se de um estudo infodemiológico descritivo e observacional com abordagem quantitativa. No dia 22 de outubro de 2021, as publicações do Instagram do CFO foram analisadas por duas pesquisadoras distintas, as quais coletaram os dados e os dispuseram no Excel para uma posterior análise mais detalhada. Cada publicação foi categorizada de acordo com quatro aspectos: data de publicação; tema principal; texto presente na postagem; e número de curtidas. **Resultados:** Das 883 publicações existentes, 72 têm como tema principal a Odontologia Hospitalar. Sabendo que a primeira publicação foi feita dia 5 de fevereiro de 2019, verificou-se que: dentre as 33 publicações de 2019 relacionadas à temática do presente estudo, 28 estiveram diretamente associadas às tentativas de aprovação do Projeto de Lei que torna obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar; em 2020, 6 postagens estiveram associadas à importância e à valorização da Odontologia Hospitalar; e, em 2021, dentre as 30 postagens realizadas sobre Odontologia Hospitalar, 18 abordaram a divulgação, na imprensa nacional, de reportagens exaltando a extrema importância dessa especialidade em meio ao contexto pandêmico atual. **Conclusão:** O perfil das postagens sobre Odontologia Hospitalar passou por mudanças significativas, sendo observado um aumento considerável na quantidade de publicações sobre a valorização da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar durante a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Saúde Bucal. Rede Social.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC52

Aplicação do OIDP Infantil em crianças portadoras de leucemia na Paraíba.

Nathasha Patricia Gonçalves; Gabriel Mendes Valério; Nayara Ramos Eloy Dantas; Lívia Carolyne Tavares de Freitas; Ana Luiza Barbosa; William Alves Melo Júnior*.

Faculdade Integrada de Patos campus Campina Grande – FIP/CG
nathashagoncalves@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: O OIDP-infantil é uma versão do Índice De Impactos Odontológicos no Desempenho das Atividades Diárias (OIDP) com questões adaptadas às capacidades cognitivas das crianças. **Objetivo:** Avaliar como os transtornos relacionados à saúde bucal impactam na vida cotidiana das crianças, buscando compreender suas necessidades no tocante à atenção odontológica. **Metodologia:** Na cidade de Campina Grande - PB, o OIDP-infantil foi utilizado em um estudo com 15 crianças que realizavam tratamento de leucemia em um hospital de referência em oncologia pediátrica. Foi aplicado um questionário que buscava identificar eventuais condições orais enfrentadas pelas crianças nos últimos 3 meses que antecederam a data da pesquisa. Posteriormente, foi solicitada uma avaliação do paciente em relação à gravidade e frequência com que esses transtornos atrapalhavam suas atividades diárias. **Resultados:** Foi observada alta incidência de feridas na boca, sensibilidade dentária e lesões de cárie. Uma relação entre esses fenômenos e o tratamento quimioterápico não deve ser descartada. Outros transtornos demonstraram uma prevalência significativamente menor. **Conclusão:** A pesquisa aponta forte ligação entre transtornos de saúde bucal e um maior grau de dificuldade na realização de atividades cotidianas como comer, manter contato com outras pessoas, manter o estado emocional estável e realizar as tarefas escolares. Problemas para dormir, sorrir e falar também foram relatados, mas em menor número. O OIDP-infantil demonstra ser uma ferramenta útil para mensurar a saúde bucal desses indivíduos e servir como guia para programas nesse sentido.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Saúde Coletiva. Comportamento Infantil.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC53

As concepções da sociedade sobre a prática odontológica e a saúde bucal representadas pela música: relato de experiência.

Isabel de Freitas Sousa; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Maria Karolina Dantas Gabriel; Anna Beatriz Lopes de Brito Costa; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Vittoria Cristiane da Câmara Lemos; Lais Naara de Sousa Soares; Maisa Paulino Rodrigues*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
isabelfreitas192@gmail.com

Introdução: As concepções sociais são formadas a partir da inserção dos indivíduos no mundo e suas respectivas culturas. Nessa direção, a música, capaz de acessar conhecimentos e sentimentos profundos de cada sujeito, exerce uma forte influência sobre as opiniões críticas. **Objetivo:** Relatar o aprendizado dos estudantes, do curso de Odontologia da UFRN, acerca de como algumas músicas, com conotações negativas sobre a Odontologia, podem influenciar negativamente os indivíduos durante um atendimento odontológico. **Relato de experiência:** Durante a disciplina de Determinantes Biológicos e Sociais das Doenças Biofilme-Dependentes, os discentes foram instigados a buscar, nos diversos meios de comunicação social, músicas que espelhassem as concepções da sociedade acerca da prática odontológica. Após uma busca profundada da temática, norteada por metodologias ativas, obteve-se: conteúdos audiovisuais; organização de seminários digitais; elaboração de relatório; debate interativo. Sob um olhar crítico e aguçado acerca das letras musicais, observou-se que muitas transmitem concepções negativas que instigam o medo, o pavor e a rejeição à prática odontológica, por parte da população. Sabe-se, entretanto, que tal perspectiva se desenvolveu ao longo da história da humanidade, ancorada em extrações dentárias, dor e ausência de práticas humanizadas. Apesar das concepções negativas, o paradigma positivo de saúde bucal vem se firmando e norteando novas práticas odontológicas, concorrendo para a desconstrução do velho paradigma. **Conclusão:** Por fim, faz-se necessário combater elaborações artísticas equivocadas, mesmo que bem-intencionadas, que estimulem associações negativas à Odontologia.

Palavras-chave: Prática Odontológica Geral. Aprendizagem Ativa. Humanização.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC55

Caminhos possíveis: Experiência de estágio remoto na Estratégia de saúde da família Multirão I, Cajazeiras-PB.

Gabrielli Oliveira de Brito; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Rafaelly Mickelly Cabral da Silva; Heloisa Hannelore Diniz Barbosa; Antonio Amâncio da Silva Neto; Isla Helena Pereira Simplicio; Nathália Yvia Assis Henriques; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
gabriellioliveirab@gmail.com

Introdução: Antes da pandemia, os estágios do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I eram realizados de forma presencial no município sede da instituição. Todavia, visando o cumprimento das normas de isolamento social, a disciplina passou a ser ofertada de maneira remota, possibilitando a integração de profissionais de outros municípios como preceptores. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio remoto na Estratégia de saúde da família (ESF) Multirão I localizada na cidade de Cajazeiras - Paraíba. **Relato de experiência:** Diante desse novo desafio, as interações com a equipe e com o público-alvo das ações ocorreram através da plataforma do Google Meet, Google Classroom e WhatsApp. Esta mudança exigiu dos discentes o empenho e a criatividade para que fossem desenvolvidas estratégias de prevenção e promoção de saúde passíveis de serem realizadas à distância com os grupos atendidos pela ESF Multirão I: gestantes, idosos, portadores de doenças crônicas não transmissíveis, adolescentes, público LGBTQIA+ e a comunidade em geral. Para isso, foram desenvolvidas dinâmicas, folders informativos, vídeos e jogos voltados aos temas das ações. Os resultados foram compartilhados ao fim do componente curricular com os demais integrantes da turma no formato de um portfólio digital. **Conclusão:** Apesar das dificuldades enfrentadas com o novo modelo de ensino, a experiência de estágio remoto promoveu aos discentes um maior aprendizado no uso de plataformas digitais, como também despertou novas habilidades. Além disso, possibilitou a criação de novos vínculos e conhecimentos, uma vez que foi necessário a interprofissionalidade para a organização das ações.

Palavras-chave: Educação à distância. Estratégia Saúde da Família. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC54

Atenção básica como cenário de integração ensino-serviço na área da saúde em tempos de pandemia.

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Elizabeth Barreto Galvão de Sousa; Saulo Monteval Lima de Brito; Maria Germana Galvão Correia Lima*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
thayana.maria.navarro@gmail.com

Introdução: A emergência sanitária oriunda da COVID-19 disseminou discussões e necessidades de adequações em diversas esferas sociais. Diante dessa realidade, as Instituições de Ensino Superior (IES) buscaram estratégias para adaptação, sendo os serviços públicos de saúde um dos ambientes para continuidade da aprendizagem e da formação dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio supervisionado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de João Pessoa, Paraíba, ocorrida de abril a julho de 2021. **Relato de Experiência:** Atividades diversificadas foram realizadas por estudantes regularmente matriculados no último período do curso de Odontologia. Com orientação docente e supervisão do preceptor (cirurgião-dentista), foram realizadas diversas práticas em saúde, intervenções clínicas, além de ações em conformidade com as recomendações da Coordenação Municipal de Saúde Bucal, direcionadas, principalmente, ao público materno-infantil. Dentre as atividades prestadas à comunidade estão: instrução de higiene oral, sala de espera, urgências odontológicas, remineralização com flúor de cárie inicial, restauração de lesões cavitadas, procedimentos estéticos, raspagens coronárias, exodontias e atendimentos/encaminhamentos específicos para viabilizar o fluxo à atenção secundária. **Conclusão:** Vivências educacionais realizadas no contexto prático e integrado como é o caso dos serviços públicos prestados na atenção básica, podem prover importante aprendizado aos futuros profissionais, visto que permitem o desenvolvimento não só de habilidades, mas também desenvolve o compromisso social, além de promover a integração efetiva entre o ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: COVID-19. Instituições de Ensino Superior. Sistema Único de Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC56

Desempenho do Indicador TC/PC no atendimento odontológico da Paraíba durante a pandemia de Covid-19.

Thiago Lucas da Silva Pereira, Maria Alice Da Silva Ferreira, Anna Karina Barros de Moraes Ramalho, Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
thiagolucas.ca@gmail.com

Objetivo: Avaliar o desempenho do Indicador de Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas em diferentes momentos da pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem indutiva, procedimento comparativo e técnica de documentação indireta. Obteve-se os dados de Tratamentos concluídos (TC) e Primeiras consultas Programáticas (PC) do atendimento odontológico das cidades da Paraíba no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB/SUS) e consolidados no programa Excel 2013, utilizando o indicador TC+PC. A população do estudo foi composta pelas cidades da Paraíba que consolidaram seus dados de Produção referentes ao número de Tratamentos concluídos (TC) e número de Primeiras consultas programáticas (PC) em nos primeiros semestres de 2019 e 2020 (n=219). Destes, foram selecionados aleatoriamente 140 municípios (IC=95,0%) para composição da amostra final. **Resultados:** Nos primeiros semestres de 2020 e 2021 foram registrados 68168/37726 Tratamentos Concluídos (TC) e 157707/133194 Primeiras Consultas Programáticas (PC). A relação TC+PC nos primeiros seis meses de 2020 foi predominante na faixa de 0,25 - 0,50 com 65 (46,43%) cidades, em 2021 78 (55,71%) cidades se encontravam na faixa de x<0,25 do indicador. **Conclusão:** A continuidade da pandemia de COVID-19 afetou negativamente o desempenho das UBS em relação ao indicador TC+PC. Em 2021 tornou-se mais difícil concluir os tratamentos odontológicos iniciados.

Palavras-chave: Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Avaliação em Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC57

Ensino híbrido das ciências morfológicas na Odontologia em tempos de pandemia: relato de experiência.

Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Pedro Paulo de Andrade Santos*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
kaianp@hotmail.com

Introdução: A UFRN, pela Resolução Nº 062/2020-CONSEPE, regulamentou as atividades de ensino dos cursos de graduação nos Períodos Letivos 2020.2, 2021.1 e 2021.2, em formato remoto, devido a pandemia da COVID-19. Porém, permitiu-se a realização de atividades práticas presenciais para componentes curriculares, desde que asseguradas as condições de biossegurança e observadas as normas vigentes em relação à emergência em saúde pública. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência da oferta de Morfologia Humana Aplicada à Odontologia (210h) de maneira híbrida, no semestre letivo 2020.2. **Relato de experiência:** O componente curricular teórico-prático integra saberes relacionados a Anatomia Geral, da Cabeça e do Pescoço; Histologia Geral e Oral; e, Embriologia Geral e Oral. Adaptou-se os módulos de histologia e de embriologia exclusivamente ao modelo remoto. Referente aos componentes anatômicos, também foram previstas aulas práticas presenciais (20h). Seguindo o planejamento prévio, os módulos de histologia e embriologia foram desenvolvidos virtualmente com êxito, enquanto foram ministradas apenas 7h das 20h práticas presenciais previstas aos componentes anatômicos. O desfalque decorre do cumprimento a determinações estaduais que restringiam atividades presenciais em períodos em que haviam aulas práticas programadas. **Conclusão:** Os discentes demonstraram satisfação com relação à adequação teórico-prática dos módulos de histologia e de embriologia, apesar de não ser o ideal, mas o possível. Por outro lado, lamentaram a não realização das atividades práticas presenciais do módulo anatômico, tendo em vista a imprescindibilidade e a indissociabilidade deste saber à prática clínica.

Palavras-chave: Ensino. Formação Profissional em Saúde. Educação em Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC59

Evolução do perfil sociodemográfico dos usuários dos Centros de Especialidades Odontológicas da Paraíba: 1º e 2º ciclo PMAQ-CEO.

Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Maria Alice da Silva Ferreira; Jozildo Moraes Muniz Filho; Larianne de Sousa Moisés; Thiago Lucas da Silva Pereira; Hugo da Costa Gouveia; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
eduardaonofre@gmail.com

Introdução: O funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) sofre influência das características contextuais dos locais em que estão inseridos e do público que atende. Por isso, entender esses fatores é uma forma de avaliar a situação do serviço para introdução novas estratégias assistenciais. **Objetivo:** Caracterizar, comparar e analisar a evolução do perfil sociodemográfico dos usuários dos CEO do estado da Paraíba entrevistados no 1º e no 2º ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-CEO). **Metodologia:** Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foram utilizados dados das variáveis de livre acesso referente as questões sociodemográficas (n=12) dos 526 usuários dos 53 CEO participantes da Avaliação Externa do 1º ciclo do Módulo III do PMAQ-CEO e dos 832 usuários dos 95 CEO participantes do 2º ciclo. A análise descritiva dos dados, por meio de frequências absolutas e relativas, foi realizada através do Statistical Package for the Social Sciences. **Resultados:** No 1º e no 2º ciclo, houve predomínio de mulheres (73,8%; 71,5%), pardas/mestiças (57,0%; 60,7%), entre 26 e 35 anos (25,7%; 25,7%), não aposentadas (84,4%; 83,9%), não possuindo trabalho remunerado (54,6%; 57,8%), residente no mesmo município do CEO (97,3%; 95,4%), em área urbana (79,3%; 73,3%) e acompanhado por agente comunitário de saúde (93,2%; 91,7%). **Conclusão:** O perfil dos usuários do CEO, corresponde a mulheres pardas/mestiças, adultas de meia idade e que não exercem atividade remunerada. Houve uma evolução positiva na escolaridade e composição familiar e negativa para renda e assistência pelo Bolsa Família.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde. Perfil de Saúde. Serviços de Saúde Bucal.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC58

Estágio remoto durante a pandemia e a utilização de mídias sociais para promoção e prevenção em saúde - Relato de experiência.

Rafaely Mickelly Cabral da Silva; Ana Sara Matias da Silva; Luiza Emilly de Melo Andrade; Renata Cardoso Rocha Madruga; José Eraldo Viana Ferreira*.

Universidade Estadual Da Paraíba - UEPB
rafaelymickelly@gmail.com

Introdução: Instituições de Ensino Superior foram afetadas pela pandemia do Sars-cov-2 e adotaram o ensino remoto, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Relatar a vivência do Estágio na estratégia saúde da família I no período letivo remoto do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba e destacar a importância da utilização de mídias sociais na promoção e prevenção em saúde. **Relato de experiência:** O estágio objetivou conhecer a realidade das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Através de preceptores nos foi permitido acompanhar a rotina de trabalho na ESF, mostrando a importância de uma equipe multidisciplinar e interprofissional. As atividades do estágio ocorreram de forma remota através das plataformas Google Classroom e Google Meet. Foram trabalhados temas diversos, como a atuação do SUS, combate às drogas e Covid-19, através de materiais didáticos, jogos lúdicos e apresentações. Para um melhor acompanhamento da população durante a pandemia, foi criado um grupo no Whatsapp, onde havia comunicação entre professores, preceptores e alunos. Por fim, foram elaborados vídeos, publicações e mapas mentais abordando os temas propostos pelas campanhas de conscientização na área da saúde como Agosto dourado e Setembro amarelo, os quais foram publicados no Instagram onde toda população teve acesso. **Conclusão:** O Estágio remoto trouxe para todos os envolvidos conhecimentos que serão utilizados na sua vida profissional e tornou evidente a relevância do desenvolvimento de materiais para mídias sociais, tendo a população como prioridade da disseminação de conteúdos para promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: Mídias sociais. Estratégia Saúde da Família. Promoção da saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC60

Evolução dos indicadores propostos para o Previne Brasil no Norte e Nordeste entre os anos de 2018 a 2020.

Larianne de Sousa Moisés; Maria Alice da Silva Ferreira; Jozildo Moraes Muniz Filho; Hugo da Costa Gouveia; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lariannemoises@hotmail.com

Introdução: O Previne Brasil procura estabelecer os princípios da atenção primária à saúde (APS) e a modernização estrutural do século XXI, organizando serviços e respeitando os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar a evolução dos indicadores do Programa Previne Brasil no Norte e Nordeste entre os anos de 2018 a 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal com técnica de documentação indireta baseado em dados secundários provenientes do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica composto pelas regiões norte e nordeste com indicadores: “Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal” (indicador 1), “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” (indicador 2), “Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico” (indicador 3), “Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada” (indicador 4), “Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre” (indicador 5), “Cobertura de exame citopatológico” (indicador 6), “Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente” (indicador 7). **Resultados:** Rondônia (10%) possui maior evolução no indicador 1. Roraima (31%) atingiu a maior crescente de desempenho (indicador 2). Indicador 3 destacou os estados do Amazonas (8,34%). Indicadores 4 e 5 a classificação “ruim” (<20%) foi predominante nas duas regiões. Indicador 6 teve Alagoas com maior aumento de desempenho. Indicador 7 nenhum estado da região norte e nordeste apresentou evolução em 2018 até 2020. **Conclusão:** Pode-se observar que nenhuma das duas regiões apresentou evolução significativa nos 7 indicadores no período estudado.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Saúde Pública. Sistema Único de Saúde (SUS).

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC61

Experiência de Estágio Remoto na Estratégia Saúde da Família com acompanhamento de grupo de Gestantes e Puérperas do sertão paraibano.

Sarah dos Santos Martins; Dáfany Inglyd Costa Madureira; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Talytha Barbosa da Rocha; Rafaely Mickelly Cabral da Silva; Antonio Amâncio da Silva Neto; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

sarahmartins.dos@gmail.com

Introdução: As ações de prevenção e promoção são de grande importância na saúde das comunidades, e a divisão da população adscrita das unidades de saúde em pequenos grupos se mostra efetiva. Para gestantes e puérperas é essencial o acompanhamento interprofissional, visto que é um grupo vulnerável à diversas complicações que podem afetar a integridade da mulher e do bebê. **Objetivo:** Relatar a experiência de acompanhamento remoto de um grupo de gestantes e puérperas de uma Unidade Básica de Saúde da Família. **Relato de experiência:** A partir da proposta de estágio remoto do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, foi possível vivenciar na Unidade Básica de Saúde da Família Multirão I, em Cajazeiras – PB, a experiência da realização de ações com um grupo de gestantes e puérperas virtualmente. Tais encontros aconteceram via Google Meet, semanalmente, durante o segundo semestre de 2021. As intervenções contaram com a elaboração de folders, vídeos e imagens que foram compartilhadas nas redes sociais, além de presencialmente. Dessa maneira, nos momentos síncronos, houve debate sobre diversos temas, dentre eles: depressão pós-parto, baby blues, relações sexuais durante a gravidez e sono do bebê. Também foram compartilhados momentos de cuidado com a mulher, como o esalda pés, que promove a realização de técnicas de relaxamento. Somado a isso, foi produzido material instrucional sobre manobras de desengasgo do bebê. **Conclusão:** É necessário a realização de ações programáticas visando a assistência das gestantes e puérperas, a participação e o engajamento durante o acompanhamento profissional, para que possam ter um atendimento integral e humanizado.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Maternidade.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC63

Impacto da Covid-19 na realização de exodontias na atenção básica de João Pessoa-PB.

Ana Tafet Nascimento Alexandre; Maria Alice da Silva Ferreira; Anna Karina Barros de Moraes; Larianne de Sousa Moisés; Hugo da Costa Gouveia; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

anatafet@gmail.com

Introdução: As exodontias correspondem a procedimentos mutiladores e não preventivos, sabe-se que perda dentária é um dos maiores agravos de saúde bucal. Tendo em vista o início da pandemia de COVID-19, o Ministério da Saúde definiu, em março de 2020, a nota técnica Nº 9/2020-CGSB/DESF/SAPS/MS, que manteve de forma prioritária o atendimento de urgências odontológicas e cancelou o atendimento a procedimentos eletivos no SUS. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de exodontias realizadas na atenção básica em João Pessoa nos anos 2019 e 2020 para avaliar o impacto causado pela pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foi realizada uma análise descritiva com os valores absolutos e percentuais da quantidade de exodontias realizadas em 2019 e 2020, na atenção básica do município de João Pessoa, os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). **Resultados:** No ano de 2019, foram realizadas 1455 exodontias de dentes decíduos na atenção básica de João Pessoa e 3287 exodontias de dentes permanentes. Em 2020, foram realizadas 909 exodontias de dentes decíduos e 1607 exodontias de dentes permanentes. Houve uma diminuição de 38% de exodontias de dentes decíduos e de 51,1% de exodontia de dentes permanentes. Com destaque para o mês de maio de 2020, que apresentou uma queda de 90,1% de exodontias de dentes decíduos e de 99,4% de exodontias de dentes permanentes em relação ao mesmo mês do ano anterior. **Conclusão:** Houve diminuição no quantitativo de exodontias realizadas em 2020. Tendo sua diminuição podendo ser atribuída à pandemia de COVID-19.

Palavras-Chave: Monitoramento. Saúde coletiva. Saúde Bucal. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC62

Fatores associados ao tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento do câncer infantojuvenil na Paraíba.

Victor Borges Da Silva, Ana Maria Gondim Valença, Nyellisson Nando Nóbrega de Lucena, Rayssa Naftaly Muniz Pinto, Eliane Medeiros Serpa, Simone Alves De Sousa*.

Universidade Federal da Paraíba –UFPB

victorborges98@gmail.com

Introdução: O diagnóstico precoce e o tratamento imediato do câncer infantojuvenil são essenciais para proporcionar a crianças e adolescentes maior probabilidade de cura. Portanto, é relevante compreender os fatores relacionados ao atraso na instituição do tratamento contra o câncer nestes pacientes. **Objetivo:** Analisar a distribuição do câncer infantojuvenil na Paraíba e identificar os fatores associados ao atraso no início do tratamento a partir dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC), de 2016 a 2018. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e analítico, com 354 registros de crianças e adolescentes (0 a 19 anos). Foram identificadas características epidemiológicas, clínicas e o cumprimento da Lei Federal 12.732/12 (lei dos 60 dias para início do tratamento), nos 4 RHC's do estado com atendimento oncopediátrico. Os dados foram analisados pela regressão logística ($\alpha=5\%$) e o desfecho foi o intervalo de tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento (≤ 60 dias ou > 60 dias). **Resultados:** A idade média dos pacientes foi 9,9 anos ($\pm 6,23$), 33,1% possuíam de 15 a 19 anos, 52,5% eram do sexo masculino, prevaleceram as neoplasias sólidas (54,8%), o primeiro tratamento mais utilizado foi a quimioterapia (46,3%) e 82,8% dos pacientes iniciaram o tratamento em um intervalo de tempo ≤ 60 dias. Observou-se que indivíduos de 15 a 19 anos (1) e que foram submetidos a Radioterapia (2) ou Outros tratamentos (3) tiveram mais chances de realizar o tratamento em um tempo superior a 60 dias (OR1=2,31; OR2=13,72; OR3=2,29). **Conclusão:** Características relacionadas à idade do paciente e ao tipo de tratamento submetido influenciaram no atraso para início do tratamento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Neoplasias. Pediatria.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC64

Impacto da inserção em equipe multidisciplinar para acadêmicos de odontologia hospitalar em hospital universitário.

Maxwely Elayne de Azevedo de Silva; Natália dos Santos Dionísio; Olinéria da Silva Fernandes; Flávia Maria Silva Guedes; Raissa Cássia Gomes Aciole; Ítalo Pereira de Oliveira da Silva; Gabriel Toscano Viana; William Alves de Melo Junior*.

Faculdade Integrada de Patos, Campina Grande (PB) – FIP/CG

maike02.eline@gmail.com

Introdução: A presença da equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar visa à assistência integral do paciente hospitalizado, a partir da atuação de profissionais de diferentes áreas, assim como da odontologia, garantindo a dinamização e a otimização do cuidado, como também uma vivência mais humanizada aos profissionais e aos discentes envolvidos nos atendimentos. **Objetivo:** Relatar as experiências da inserção da odontologia na equipe multidisciplinar de um hospital universitário de referência. **Relato de experiência:** A Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar da FIP Campina Grande tem o objetivo de ampliar os conhecimentos dos graduandos integrantes para um atendimento transdisciplinar do paciente. Os discentes foram divididos em grupos para executar ações de promoção de saúde, exame clínico, práticas de higiene oral e fotobiomodulação com laser de baixa potência em pacientes oncopediátricos no Hospital de Referência em Campina Grande. Nesse contexto, destacou-se a importância da Odontologia em ambiente nosocomial, verificando-se, por vezes, certa dificuldade dos profissionais do hospital em entender a importância da implementação da odontologia na equipe multiprofissional, sendo esse um desafio a ser superado. **Conclusão:** Tendo em vista o pouco contato dos discentes com a odontologia hospitalar durante a graduação, mostrou-se evidente como desafiador e, ao mesmo tempo, enriquecedor foi o convívio no ambiente hospitalar. Logo, faz-se necessário apresentar aos discentes um novo cenário, que foge da rotina do consultório odontológico, ampliando assim o conhecimento no campo hospitalar.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Estudantes de Odontologia. Oncologia.

Área temática: 9.1-Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

PC65

Impacto da pandemia do SARS-CoV-2 na produção odontológica e nos indicadores de saúde bucal da Atenção Básica do Brasil.

Jozildo Morais Muniz Filho; Maria Alice da Silva Ferreira; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Hugo da Costa Gouveia; Larianne de Sousa Moisés; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jmmf@academico.ufpb.br

Objetivo: Identificar o impacto da pandemia do SARS-CoV-2 na produção dos procedimentos odontológicos, nos indicadores de saúde bucal e no perfil da assistência odontológica na Atenção Básica do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal com técnica de documentação indireta baseado em dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica. Foram coletados 17 procedimentos odontológicos e classificados como preventivos, reabilitativos e mutiladores, realizados pelas Equipes de Saúde Bucal do Brasil de setembro de 2018 a agosto de 2021. Utilizou-se os indicadores de saúde bucal Proporção de Exodontia em Relação aos Procedimentos (EXO), Indicador Relação Restauração/Extração (IRRE) e Indicador Ênfase em Prevenção Modificado (IEPM). Estabeleceu-se como o início da pandemia para análise descritiva março de 2020. **Resultados:** A média de produção total mensal diminuiu 62,73%, indo de 2.737.984 procedimentos no período antes da pandemia para 1.020.571 procedimentos no período após o início da pandemia. A média do indicador EXO diminuiu de 11,05% antes da pandemia para 7,86% durante a pandemia. A média do IRRE diminuiu de 4,40 no período antes da pandemia para 2,68 durante a pandemia. A média do IEPM aumentou de 1,28 antes da pandemia para 1,59 durante a pandemia. **Conclusão:** Durante a pandemia, a produção de todos os tipos de procedimentos, principalmente preventivos e reabilitativos, diminuiu. A partir de março de 2020, o indicador EXO e IRRE diminuíram, concomitantes ao aumento do IEPM, sugerindo que a assistência odontológica brasileira passou a privilegiar procedimentos preventivos em detrimento dos reabilitativos e mutiladores.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde. Indicadores Básicos de Saúde. Modelos de Assistência à Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC67

Meios para produção e partilha de materiais didáticos feitos por um projeto de extensão durante a pandemia: um relato de experiência.

Antonio Amâncio da Silva Neto; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Djyavan de Souza Pereira; Jackson Muniz Nunes; Clodoaldo Guedes Cardoso; Mariana de Souza Gomes; Igor Figueiredo Pereira; Criseuda Maria Benício Barros*.

Universidade Estadual Da Paraíba — UEPB
antonioamancio.aas@gmail.com

Introdução: Como consequência da Pandemia da Covid-19, a educação presencial teve que ser deixada de lado como padrão, e o modelo de educação remoto passou a ser amplamente adotado em todos os graus de escolaridade. Nesse contexto, os projetos de extensões universitárias também tiveram que reinventar suas táticas de produção e meios de atuar junto da comunidade acadêmica e da população. **Objetivo:** Relatar uma experiência de atuação do Projeto de Extensão “Primeiros Socorros em Odontologia: Discussão, Prevenção e Capacitação”, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, durante a pandemia. **Relato de experiência:** Apesar da temática abordada neste projeto de extensão apresentar ser bastante prático, o atual contexto exigiu adaptações e conhecimentos de novas metodologias ativas. Dessa forma, foi escolhida uma ferramenta para criação e produção de materiais didáticos, o Canva, uma plataforma online que garantiu aos extensionistas a possibilidade de produzir recursos diversos, à exemplo de cartilhas, slides e vídeos educativos, bem como, posts informativos direcionados ao perfil da rede social onde seriam divulgados. A plataforma de escolha para o compartilhamento, por sua vez, foi o Instagram, que conta atualmente com 123 seguidores, e possibilitou a disseminação desses trabalhos que juntos tiveram alcance em torno de 600 usuários, como também, a comunicação com o público-alvo e demais usuários, promovida através do retorno de suas impressões transmitidas por comentários ou curtidas nas postagens. **Conclusão:** Mesmo diante das circunstâncias apresentadas, é necessário e possível a execução de atividades extensionistas contínuas de caráter educativo.

Palavras-chave: Material didático. Rede social. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC66

Manejo de pacientes no Transtorno do Espectro Autista em curso livre remoto para graduandos de Odontologia.

Tiffany Shela Albuquerque Borba de Andrade; Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
tiffany.andrade@academico.ufpb.br

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que envolve questões sociais, comunicativas e comportamentais. O número de casos de TEA vem crescendo significativamente, desta forma, vê-se a necessidade de capacitar acadêmicos e profissionais da Odontologia para o atendimento clínico destes pacientes. **Objetivo:** Descrever a condução de um caso clínico do curso: Manejo de Pacientes no TEA. **Relato de experiência:** Caso clínico apresentado: paciente autista de 6 anos, não verbal, com aversão à luz, muita busca oral, comportamento agressivo e hiperfoco em tricô de dedo. A paciente não apresentava dor, apenas buscava uma primeira consulta e realização de profilaxia. Conduta do Caso: As alterações sensoriais geram comportamentos dificilmente compreendidos quando o paciente é não verbal, sendo a redução de estímulos sensoriais necessária para minimizar tais comportamentos. Optou-se pelo atendimento diurno e disponibilização de óculos para a hipersensibilidade à luz, bem como uso de gelo para a busca oral. Com relação a agressividade, esta é normalmente uma forma do indivíduo não verbal relatar incômodo. Ao menor sinal de desconforto, o indicado é parar o atendimento, remover os perigos e viabilizar ao paciente a liberação da sobrecarga sensorial. O hiperfoco pode ser utilizado como estratégia de interação, sugeriu-se confecção de material para promover educação em saúde bucal a partir do interesse no tricô de dedo. **Conclusão:** Esta atividade permitiu uma melhor compreensão das necessidades adaptativas do paciente inserido no espectro e com isso a possibilidade de melhoria dos atendimentos futuros no ambiente acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Crianças. Odontologia Preventiva. Transtorno do Espectro Autista.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC68

Melhora da autoestima e qualidade de vida de pacientes em terapia hemodialítica através do tratamento odontológico.

Célio Leone Ferreira Soares; Evandro Silveira de Oliveira; Dhelfeson Wyllia Douglas de Oliveira; Timilly Mayra Martins da Cruz; Pedro Henrique Scheidt Figueiredo; Gabriela Rocha Gomes; Olga Dumont Flecha; Patrícia Furtado Gonçalves*.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
celio.soares@ufvjm.edu.br

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi investigar se o tratamento odontológico pode interferir na autoestima e qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. **Metodologia:** Realizou-se um estudo intervencional longitudinal prospectivo de 3 anos no Setor de Hemodiálise da Santa Casa de Caridade de Diamantina/MG, e os atendimentos clínicos nas Clínicas Escolas do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital da Baleia de Belo Horizonte/MG. Os pacientes receberam tratamento odontológico de adequação do meio bucal, sendo avaliados antes, após 45 dias, 1 ano e 3 anos de tratamento. Foram avaliados quanto à parâmetros clínicos e quanto à qualidade de vida e autoestima, através de questionários. Houve correção estatística para compensar perdas da amostra. As análises estatísticas foram realizadas com o SPSS® na versão 25.0. **Resultados:** Foram avaliados 89 pacientes, 69,7% homens com idade média de 51,9, baixa renda e escolaridade. Houve melhora da autoestima quando se compara antes e após 45 dias, antes e após 1 ano, antes e após 3 anos, e 45 dias com 1 ano de tratamento. Houve interferência do tratamento odontológico na autoestima dos pacientes ao longo da série temporal em todas as avaliações. O questionário OHIP-14 apresentou melhora significativa em todos os domínios e o SF-36, apenas não houve melhora para as dimensões aspecto físico e estado geral de saúde, ao longo do tempo. **Conclusão:** Concluiu-se que o tratamento odontológico proporcionou interferência positiva na autoestima e na qualidade de vida de pacientes que realizam hemodiálise.

Palavras-chave: Saúde bucal. Qualidade de vida. Diálise renal.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 37402314.5.0000.5123

PC69

O uso de metodologias ativas em determinantes biológicos e sociais das doenças biofilme-dependentes: relato de experiência.

Isabel de Freitas Sousa; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Maria Karolina Dantas Gabriel; Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Vittoria Cristiane da Câmara Lemos; Lais Naara de Sousa Soares; Maisa Paulino Rodrigues*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
isabelfreitas192@gmail.com

Objetivo: Apresentar metodologias ativas adotadas no componente curricular de Determinantes Biológicos e Sociais das Doenças Biofilme-Dependentes, ofertado no Curso de Odontologia da UFRN em formato híbrido no semestre 2021.2, para trabalhar a temática: concepções da sociedade acerca da prática odontológica e da saúde bucal. **Relato de experiência:** Constitui-se em relato de uma estratégia metodológica, com base na aprendizagem significativa, intermediada pela elaboração e apresentação de seminários integrativos, em sala de aula invertida. Para a construção do conhecimento, os discentes foram divididos em equipes, onde cada uma trabalhou com o ideário popular acerca da Odontologia representado por movimentos artísticos: charges, músicas, vídeos, poesias e obras de arte. Cada equipe buscou na literatura o embasamento teórico visando subsidiar as narrativas tecidas nas produções artísticas, fomentadas por um olhar crítico. A estratégia pedagógica contribuiu para despertar nos estudantes o interesse pelo campo científico, incentivando o contato com recursos artísticos e a busca de informações em fontes além das tradicionais. Em decorrência, potencializou-se o senso crítico, a aptidão para a realização de pesquisas em diferentes meios de comunicação e a filtragem de informações. **Conclusão:** A iniciativa proporcionou aos acadêmicos o conhecimento do ideário popular acerca da prática odontológica, contribuindo para a reflexão e questionamento de algumas concepções existentes e para a autopercepção, da responsabilidade de atuar como agente de transformação por meio de um olhar holístico perante os sujeitos sociais.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Educação em Odontologia. Aprendizagem Ativa.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC71

Perfil do edentulismo no estado da Paraíba: um estudo a partir da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019.

Hugo da Costa Gouveia; Jozildo Morais Muniz Filho; Maria Alice da Silva Ferreira; Larianne de Sousa Moisés; Ana Tafet Nascimento Alexandre; Anna Karina Barros de Moraes; Wilton Wilney do Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hugocgouveia@gmail.com

Introdução: A Pesquisa Nacional de Saúde é um inquérito de saúde de base domiciliar, realizado com a população brasileira, com o intuito de produzir dados sobre a condição de saúde da população e o desempenho do sistema de saúde nacional. **Objetivo:** Identificar o nível de instrução da população edêntula da Paraíba que participou da PNS 2019. **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta com dados da PNS 2019. A amostra compreendeu de 3.158 domicílios no estado da Paraíba, nos quais um morador de 15 anos ou mais de idade foi selecionado, em cada domicílio, para responder o questionário, por amostragem aleatória simples, obtido da lista de moradores construída no momento da entrevista. Foi utilizado dados da tabela de proporção de pessoas de 18 anos ou mais de idade que perderam todos os dentes do Módulo U - Saúde Bucal. **Resultados:** Observou-se que 9,8% da população entrevistada perdeu todos os dentes. Dentre os entrevistados, 18,5% eram sem instrução e fundamental incompleto, 3,1% dos indivíduos com fundamental completo e médio incompleto, 1,4% do grupo com ensino médio completo e superior incompleto e 0,8% dos que possuíam superior completo apresentaram perda total dos dentes. **Conclusão:** Concluiu-se que o edentulismo é elevado na Paraíba e que quanto menor o nível de instrução maior a porcentagem de edêntulos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Perda de dente. Atenção Primária à Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC70

Organização de um evento online de atualização em Odontologia para acadêmicos durante a pandemia: um relato de experiência.

Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Sarah dos Santos Martins; Gabrieli Oliveira de Brito; Rafaelly Mickelly Cabral da Silva; Letícia Ferreira Tavares Nonato; Isla Helena Pereira Simplicio; Ana Beatriz Rocha Rodrigues; Igor Figueiredo Pereira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
heloisadiniz98@gmail.com

Introdução: Devido à Covid-19 e às medidas de isolamento social, os eventos acadêmicos precisaram ser readequados para que os conhecimentos científicos continuassem sendo difundidos. **Objetivo:** Fazer um relato de experiência da organização online do I Encontro de Atualização em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus I. **Relato de Experiência:** A proposta de realização do Encontro surgiu a partir da necessidade de criar um evento público do Departamento de Odontologia da UEPB – Campus I que pudesse abordar diversas especialidades e proporcionar aos alunos e profissionais da área, conhecimentos atualizados em Odontologia. Para isso, foi formada uma comissão organizadora, composta por discentes e docentes da própria Instituição, e realizados encontros semanais de planejamento. Como estratégia de divulgação, foi criado um perfil no *Instagram* e grupos no *Whatsapp*, atingindo um total de 787 inscrições fornecidas de maneira gratuita. Foram convidados palestrantes nas áreas de Harmonização Orofacial, Periodontia, Endodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Dentística, Odontopediatria, Diagnóstico por Imagem e Prótese sobre Implante, totalizando oito horas de transmissão. **Conclusão:** Foi possível observar um interesse significativo dos participantes, pois o evento atingiu em alguns horários mais de 200 visualizações de forma simultânea, contabilizando mais de 1000 visualizações da gravação até o presente momento. Ressalta-se ainda o empenho dos discentes e docentes que formaram a comissão organizadora no desafio de oferecer uma proposta inovadora na área, diante das condições sanitárias atuais.

Palavras-chave: Educação a Distância. Eventos Científicos e de Divulgação. Odontologia.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC72

Pesquisa científica como estratégia de ensino-aprendizagem em fundamentos de engenharia de tecidos e órgãos: relato de experiência.

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Carlos Augusto Galvão Barboza*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
beatrizcosta_@hotmail.com

Objetivo: Apresentar a contribuição da pesquisa científica como estratégia pedagógica na disciplina de Fundamentos de Engenharia de Tecidos e Órgãos, componente curricular optativo ofertado para graduandos em Odontologia da UFRN no semestre remoto 2021.1. **Relato de experiência:** Constitui-se um relato da execução da aprendizagem baseada em projetos, adotando-se um método de acompanhamento permanente e contínuo. Orientou-se a construção de um trabalho científico pela aplicação dos conhecimentos apresentados no componente curricular e da inter-relação com outras áreas do conhecimento. O projeto direcionado foi confeccionado progressivamente ao longo de cada módulo da disciplina, paralelamente à realização de aulas expositivas dialogadas e discussões temáticas acerca de artigos científicos, o que permitia a incorporação do saber contatado pelos discentes ao longo de seu itinerário do conhecimento. Os alunos adquiriram experiências práticas no desenvolvimento de habilidades e competências voltadas ao exercício do olhar crítico, uso de tecnologias de informação e comunicação, busca em bases de dados, filtragem de informações, redação e apresentação de artigos científicos. Sob esse viés, tem-se a pesquisa como princípio educativo, inserida concomitante ao ensino e à aprendizagem, de modo que o professor atua como mediador do processo formativo e o aluno como protagonista da aprendizagem. **Conclusão:** A iniciativa favoreceu o processo pedagógico e o despertar científico dos discentes, além de contribuir para a ampliação do espaço de diálogo professor-aluno, a abertura à crítica e o fortalecimento da autonomia do estudante.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem Ativa. Pesquisa.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC73

Prevenção do câncer bucal: aliança entre a odontologia hospitalar e comunidade.

Lindemglecia da Silva Pereira; Gabrielly Soares Martins Duarte Guimarães; Ana Carolina Souto Maior Rodrigues; Ana Cecília Chaves de Souza; Karla Beatriz Machado de Siqueira; Elaine Cristina dos Santos Araujo; Hellen Mariana Fernandes Vieira; William Alves de Melo Junior*.

Faculdade Integrada de Patos – FIP

lindemgleciapereira@odontocg.fiponline.edu.br

Introdução: O câncer bucal é uma doença de impactos biopsicossociais, que na maioria das vezes é diagnosticada em estágios mais avançados. Diante disso, o cirurgião-dentista possui um importante papel de trazer informações para a prevenção dessa doença, que integrado ao ambiente hospitalar permite maior assistência ao paciente, atuando não só de maneira curativa, mas também preventiva. **Objetivo:** Relatar as experiências em ações para prevenção do câncer bucal, através das vivências da Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar (LAOH-FIP). **Relato de Experiência:** A LAOH conta com ações de prevenção do câncer bucal em pacientes atendidos em um Hospital Universitário na cidade de Campina Grande - PB, bem como para a população em geral. As intervenções foram feitas por meio de visitas a alguns leitos do Hospital, assim como aos pacientes na recepção, e população geral em locais externos, com orientações para prevenção do câncer bucal. Nessa vivência, foi constatada que a maioria das pessoas não possuíam instruções sobre autoexame, características e potencializadores das lesões que se manifestam de forma sutil, com manchas avermelhadas e/ou esbranquiçadas. Evidencia-se a importância do esclarecimento para com a comunidade acerca do diagnóstico precoce e prevenção. **Conclusão:** Levar o conhecimento a respeito das características do câncer de boca à comunidade pode prevenir e auxiliar no diagnóstico precoce e, assim, um prognóstico favorável. Portanto, deve-se alavancar projetos sociais para conscientização e prevenção, além de orientações acessíveis baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Neoplasias bucais. Prevenção de Doenças.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC75

Relato de Experiência na Unidade Odontológica Móvel: Instrumento de Equidade em Saúde Bucal.

Anny Beatriz Viana Ferreira de Sousa; Andrezza Gabrielly Feitosa da Costa; Camila Menezes Costa Castelo Branco; Cácia Roberta Oliveira Freitas Pereira de Queiroga, Gustavo Torreão Villarim de Medeiros; Victor Matheus Rodrigues de Sousa; Severino Henrique Santos da Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

biavianaa11@hotmail.com

Introdução: A Unidade Odontológica Móvel (UOM) é um instrumento de trabalho das equipes da saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família, implementado pelo Programa Brasil Sorridente, do Ministério da Saúde em Outubro de 2009, seguindo os princípios e diretrizes definidos pela Política Nacional de Saúde Bucal, atuando para garantir as ações de promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde bucal das populações rurais, quilombolas, assentadas, em áreas isoladas ou de difícil acesso. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de odontologia do UNIPÊ como estagiários nas ações vivenciadas na UOM. **Relato de Experiência:** A ação ocorreu no dia 27 de Outubro de 2021 durante período integral em uma comunidade, localizada no município de João Pessoa - PB, onde contamos com a participação de Cirurgiões Dentistas e estudantes de Odontologia. O objetivo foi realizar ações preventivas e educativas em saúde bucal sobre higiene bucal e hábitos alimentares com os adultos e crianças residentes naquela localidade. Além disso, foi ofertado cuidados específicos, como: restauração, profilaxia e exodontias para os usuários, sendo realizado cerca de 18 atendimentos. **Conclusão:** A experiência do atendimento em conjunto proporcionou aos integrantes um espaço de troca de saberes, de interdisciplinaridade e uma atuação mais integral em saúde. Assim, a UOM tem desenvolvido ações efetivas de saúde bucal para a população do município de João Pessoa e constitui um espaço de integração do serviço e do ensino para alunos de graduação em Odontologia.

Palavras-Chaves: Saúde bucal. Promoção em Saúde. Saúde Coletiva.

Área Temática: 9.1 - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PC74

Produção audiovisual como estratégia para a integração da fisiologia humana à prática clínica odontológica: relato de experiência.

Anna Beatriz Lopes de Britto Costa; Anderson Kaian de Lima Maniçoba; Gabriella Rafael Coelho Mavignier de Noronha; Gabryella Moura Durand; Vittoria Cristiane da Camara Lemos; Carolina Virginia Macedo de Azevedo; Maria Teresa da Silva Mota*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

beatrizcosta_@hotmail.com

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em Odontologia sugerem mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais, através do uso de metodologias ativas de ensino. **Objetivo:** Apresentar a estratégia pedagógica adotada pela disciplina de Fisiologia II, ofertada remotamente ao curso de Odontologia da UFRN no semestre 2020.2, para a integração dos conhecimentos da fisiologia humana e a prática clínica odontológica. **Relato de experiência:** A turma foi dividida em equipes, tendo em vista a aprendizagem baseada em projetos, os alunos foram orientados à elaborem um vídeo explicativo de até 5 minutos sobre um tema dos vários sistemas fisiológicos apresentados na disciplina (nervoso, digestório, endócrino, cardiovascular, respiratório ou renal). A temática de enfoque, além de ter linguagem acessível direcionada ao público em geral, deveria estar relacionada à atuação clínica do cirurgião-dentista, sendo necessário traçar um paralelo com os princípios da fisiologia humana. Cada equipe deveria usar fontes bibliográficas para embasar a construção da narrativa. Além da aplicação do conhecimento adquirido, a estratégia contribuiu para despertar os estudantes da importância do estudo da fisiologia humana para o desenvolvimento de uma boa prática profissional, tornando-os aptos a lidar com informações científicas confiáveis e sua aplicabilidade. **Conclusão:** A iniciativa auxilia no desenvolvimento de autonomia e atuação dos discentes como sujeitos da sua própria aprendizagem. Além disso, tem-se a instrumentalização dos alunos na seleção de informação e construção de ferramentas de divulgação científica pelo olhar crítico das fontes bibliográficas disponíveis.

Palavras-chave: Educação em Odontologia. Aprendizagem Ativa. Comunicação e Divulgação Científica.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC76

Significados atribuídos às atividades clínicas por graduandos em odontologia.

Carolina dos Santos Furian; Mayla Thais Castellari; Brunna Verna Castro Gondinho; Júlia Vítório Octaviani; Luciane Miranda Guerra*.

Faculdade de Odontologia de Piracicaba – FOP/Unicamp

C195466@dac.unicamp.br

Introdução: O curso de Odontologia é apontado como um dos mais desafiadores, exigentes e estressantes, pois demanda do aluno habilidades manuais, intelectuais e relacionais. É relevante compreender a percepção e os sentidos que o discente tem sobre sua relação com a prática clínica, pois refletir sobre desafios e potencialidades existentes nessa relação pode possibilitar a qualificação do ensino e aprendizagem. **Objetivo:** Compreender os significados atribuídos às atividades clínicas por graduandos em Odontologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). **Metodologia:** Clínico-qualitativa. A amostra foi constituída intencional e sequencialmente por alunos do 5º ano de graduação em Odontologia da Unicamp que se dispuseram a participar da pesquisa, porquanto este público já teve a experiência do atendimento clínico, estando no estágio de transição entre a graduação e a vida profissional. O fechamento da amostra foi por saturação teórica. Foi aplicada a técnica de entrevista semidirigida de questões abertas e em profundidade. O material das entrevistas foi transcrito integralmente, tratado e categorizado pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo. **Resultados:** Surgiram as categorias: “A exigência de produtividade clínica e o reducionismo do paciente”; “concluir o procedimento fazendo ‘meia boca’ ou não concluir? ”; “muito aluno para pouco professor”. **Conclusão:** Concluiu-se que o discente de Odontologia da Unicamp possui significados e sentidos da prática clínica carregados de desejo de fazer o melhor ao paciente diante de condições que limitam sua prática. Frustração e angústia revelam sofrimento e apontam para necessidade de reflexão da prática e organização da clínica.

Palavras-chave: Faculdades de Odontologia. Percepção. Estudantes de Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 38976220.4.0000.5418

PC77

Uso das tecnologias da informação e comunicação para promoção e prevenção de saúde com usuários da UBSF no município de Campina Grande-PB.

Rebeca Silva de Araújo; Nycolly Vasconcelos Fernandes Porto ; Renata Cardoso Rocha; Rilva Suely Castro Cardoso Lucas*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

rebecaaraujohdp@gmail.com

Introdução: A realidade da pandemia do Covid-19 implicou em mudanças na abordagem da promoção e prevenção em saúde, possibilitando o uso dos meios virtuais para alcançar a comunidade. **Objetivo:** Compartilhar o conhecimento sobre a saúde, de forma interprofissional, para os usuários do SUS na comunidade do Tambor em Campina Grande, PB, através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). **Relato de experiência:** O Pet Saúde Interprofissionalidade UEPB adaptando-se ao contexto estabelecido pela COVID-19, buscou através do uso das (TICs), de forma remota, uma forma de comunicação com os usuários da ESF no bairro do TAMBOR. Com o intuito de viabilizar a integração entre os petianos e a comunidade, um grupo no WhatsApp foi criado. Nesse contexto foram compartilhados diariamente, diversas informações, que englobassem alguns aspectos relacionados a saúde. Imagens e textos, vídeos e posts foram veiculados na rede social, totalizando 91 artes e 15 vídeos com temas relevantes, tais como: saúde da mulher, a importância da higienização oral, saúde do idoso, tabagismo entre outros. Além disso, foram realizadas mais de 20 reuniões para discussão dos temas a serem abordados. **Conclusão:** As mensagens enviadas por meio das redes sociais possibilitaram que mesmo em meio a pandemia, os usuários do SUS da comunidade do Tambor em Campina Grande, tivessem acesso de forma clara e objetiva a informações importantes para a sua saúde e bem estar, transformando-os em agentes multiplicadores do conhecimento. Desse modo, o uso das TICs foram de extrema importância para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção em saúde, durante a pandemia.

Palavras-chave: Educação Interprofissional. Estratégia Saúde da Família. Acesso à Informação de Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC79

Vivências teórico-práticas em Liga Acadêmica acerca da utilização de protocolo aplicado no processo de identificação humana.

Laura Maria de Almeida Martins; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Heliza Gomes Silva; Laise Nascimento Correia Lima; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

laura.martins@academico.ufpb.br

Introdução: O protocolo DVI (Disaster Victim Identification) da Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) fornece diretrizes para identificação de vítimas de desastre de forma coordenada, rápida e eficiente, através de uma atuação interdisciplinar, na qual se tem uma grande contribuição técnico-científica da Odontologia Legal. **Objetivo:** Objetivou-se relatar as vivências teórico-práticas acerca da utilização do protocolo DVI da INTERPOL na identificação humana em situações de desastre na Liga Acadêmica de Odontologia Legal da Universidade Federal da Paraíba (LAOL-UFPB). **Relato de Experiência:** Inicialmente, 11 discentes da Liga realizaram uma leitura prévia do protocolo utilizado e, em seguida, discutiram remotamente o assunto junto a duas docentes, sanando dúvidas existentes. Posteriormente, os estudantes reuniram-se presencialmente na UFPB, onde dividiram-se em cinco grupos de duas ou três pessoas e tomaram posse de prontuários e radiografias odontológicas elaborados para fins didáticos, com o intuito de simular o recolhimento de dados "ante-mortem" (AM) e "post-mortem" (PM). Por último, os ligantes reuniram-se de forma remota, com o objetivo de apresentar a comparação dos dados AM e PM coletados, estabelecendo uma identificação positiva, possível, provável ou negativa do caso estudado. **Conclusão:** As vivências relatadas permitiram aos estudantes o aprendizado de conhecimentos complexos acerca das Ciências Forenses, facilitando sua compreensão e fixação. Outrossim, a metodologia demonstrou de forma prática a importância do preenchimento e conservação adequados da documentação odontológica, contribuindo para formação profissional desses discentes.

Palavras-chave: Ciências Forenses. Educação. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC78

Utilização do Instagram como ferramenta de divulgação de um evento online de odontologia durante a pandemia: um relato de experiência.

Sarah dos Santos Martins; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Nathália Yvia Assis Henriques; Dáfany Inglyd Costa Madureira; Antonio Amâncio da Silva Neto; Marcelino Guedes de Lima; Igor Figueiredo Pereira*.

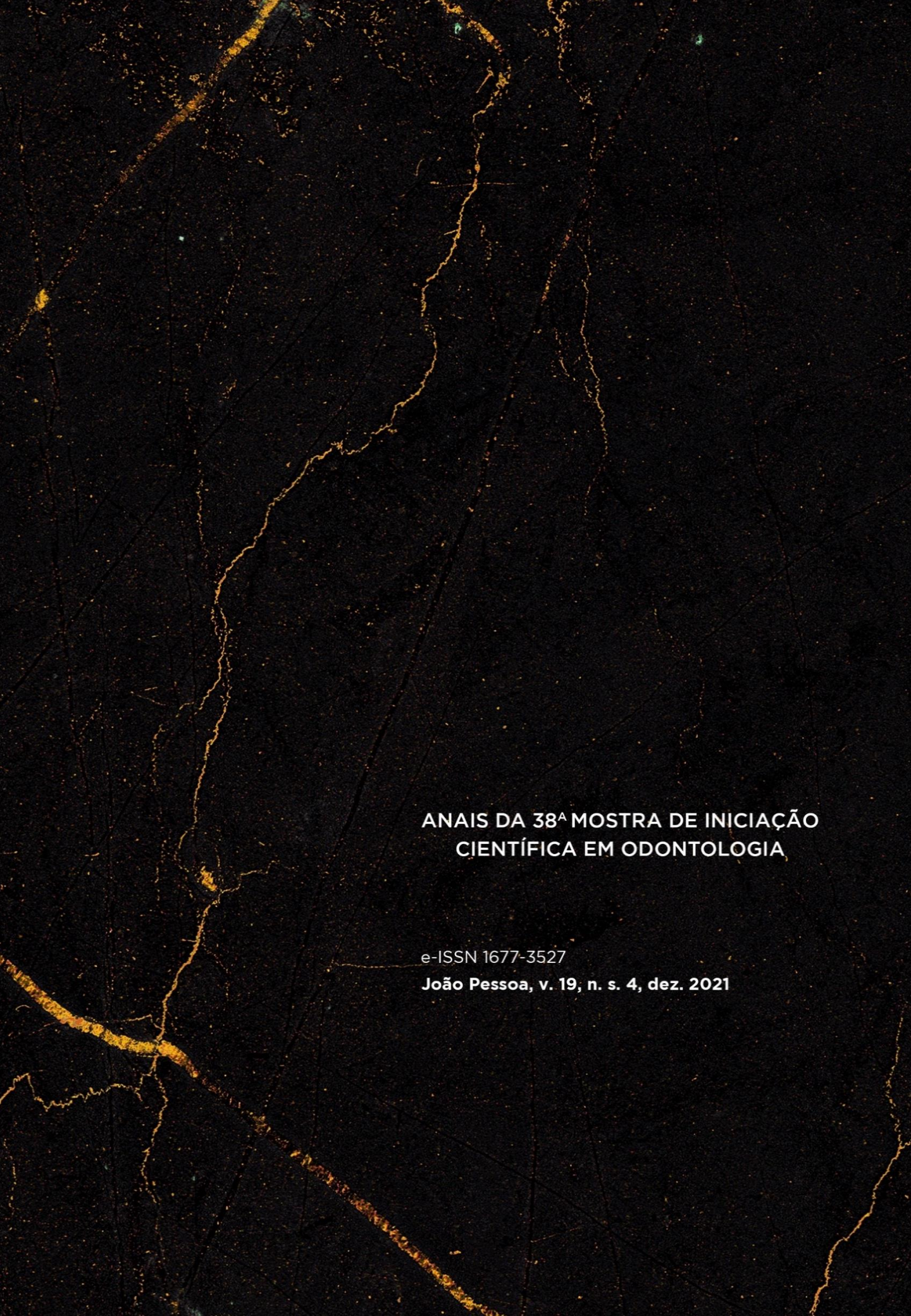
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

sarahmartins.dos@gmail.com

Introdução: Com a necessidade de isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, as atividades acadêmicas, que anteriormente ocorriam presencialmente, migraram para a modalidade remota, visando o controle do vírus e evitando aglomerações. Dessa maneira, as mais efetivas ferramentas que possibilitaram a divulgação de eventos foram as redes sociais. **Objetivo:** Evidenciar o protagonismo e efetividade da utilização do Instagram como ferramenta de divulgação do I Encontro de Atualização em Odontologia durante a pandemia. **Relato de experiência:** O evento foi organizado por docentes e discentes do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus I, de forma gratuita e online, destinado a graduandos e profissionais da área odontológica, com o intuito de trazer novos conhecimentos e reavivar saberes. Tendo em vista a dimensão e o alcance da plataforma, o Instagram foi escolhido para anunciar o evento, com estratégias de *marketing* que incluíam desde imagens e vídeos até sorteios de prêmios oferecidos por patrocinadores. Nesse sentido, todos os recursos disponibilizados pela plataforma foram explorados de maneira sistemática, abordando os seguidores em horários de maior engajamento e em todos os dias da semana, sendo realizados *reels*, *live*, *postagens no feed*, no IGTV e nos *stories*. Foram publicados, portanto, 26 postagens no *feed* e 487 *stories* até o dia do encontro. **Conclusão:** Com isso, em apenas duas semanas, obteve-se mais de 1000 seguidores e um alcance de mais de 8000 contatos, atingindo a marca de 787 inscritos, com uma média de 200 acessos simultâneos durante a transmissão, demonstrando a efetividade da rede social na publicidade de eventos online.

Palavras-chave: Odontologia. Eventos científicos e de divulgação. Rede social.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.



**ANAIS DA 38^A MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 19, n. s. 4, dez. 2021